MUNICÍPIO DE ARGANIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 04

Sessão Ordinária

da

Assembleia Municipal

realizada

em

03 de Setembro de 2016

ACTA N.º4

-----Ao terceiro dia do mês de Setembro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelo Senhor Deputado António Cardoso e pela Senhora Deputada Fernanda Maria Dias na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. ---------

-----Seguidamente a 2ª Secretária procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos:----------

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS:

------Arménia Maria Morgado Coimbra, Eugénio Tavares Fróis, Luís da Silva Moreira Gomes, António de Oliveira Simões, Mariana Nunes, Cristina Maria de almeida Jorge Figueiredo, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, António João Lopes, Fernando José Ribeiro Cavaleiro de Maia Vale, Carla Maria Travassos Rodrigues, Paulo Jorge Marques Amaral, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Abel Ventura Fernandes, Rui Martins Portugal. ----------

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO:

----- Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes da Costa, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Manuel Tavares de Moura, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Luís Fernando das Neves Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões, Secretário da Junta de Freguesia de Secarias, Rodrigo Fernando Gouveia Oliveira. ----------

------ Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, António Luís Júlio da Fonseca Sêco, Eduardo Miguel Ventura e João Pedro Pimentel.

------ O 2º **Secretário** deu conhecimento das justificações das faltas do Senhor Deputado Mário Pereira Gonçalves e da Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira que se encontram anexas a esta acta.----------

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

------- Depois dos esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, explicou os procedimentos da intervenção do público e deu a palavra ao público presente.--

------- Do público presente a assistir à sessão da Assembleia Municipal, inscreveu-se o **Senhor Eugénio Marques Pereira Gama, Lúcia Maria Soares Santos, Vasco Alexandre Jesus Afonso e Maria Manuela Saraiva Rodrigues.**----------

------- **Teve a palavra o Senhor Eugénio Marques Pereira Gama.** ----------

------- "Senhor Presidente, senhores Presidentes de Junta, meus senhores e minhas senhoras.

------- O meu nome é Eugénio Gama e mandei construir uma moradia aqui no lugar de Barrosa, há cerca de quinze anos.----------

------- Há coisa de quatro, cinco anos, eu informei os serviços da Câmara, que me ia fixar e passar a minha residência para Arganil, derivado a motivo de doença e assuntos familiares. ----------

------- Pedi que me atribuíssem um número de rua, número de polícia, e até há data não tenho número de polícia, não tenho número de rua, não tenho acesso há minha casa e aquilo que me foi prometido, a quando contrui a minha moradia. ----------

------- Quero tratar da minha documentação e enquanto não me for este assunto resolvido, eu não posso tratar da minha documentação. ----------

------- Já precisei de fazer exames médicos, aqui não me aceitaram, fui recorrer a Oliveira do Hospital e também não me aceitaram e tive que pagar os meus exames porque o meu domiciliário fiscal não correspondia aqui há zona. ----------

------ **Peço** há Câmara, há Assembleia que façam o favor de se debruçarem sobre este assunto porque isto é urgente e eu tenho que tratar da minha saúde. ----------

------ Já informei também o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil e ele poderá esclarecer mais qualquer coisa se for possível. ----------

------ Da minha parte, nada mais, não quero adiantar muito a minha intervenção e a todos muito obrigados. ----------

------ De seguida foi dada a palavra a outro interveniente do público, a **Senhora D. Lúcia Santos.**----

------ "Bom dia a todos, antes de mais eu sou a Lúcia mas venho em representação de uma minoria.

------ Eu moro na Avenida José Augusto Carvalho e venho em representação da única minoria no Concelho que paga para ter o carro há porta de casa. ----------

------ Eu enviei já alguns esclarecimentos ao gabinete, um em Maio, que obtive resposta que supostamente deveria ter recebido por carta registada em Julho, não recebi, recebi agora por e-mail porque fui há procura dela.----------

------ Quando soube que estava em discussão a alteração do regulamento, a dia um de Julho eu enviei uma sugestão que seria a retirada da marca e da matrícula do carro no nosso cartão de estacionamento. ----------

Isto porquê? Porque quem tem dois carros, e no meu caso é esse o caso, eu não posso estacionar o meu segundo carro há porta de casa.----------

------ Todas estas pessoas que estão aqui têm um problema relacionado com a mesma coisa.--------

------ O que nós pedimos, o que nós sugerimos, é a retirada da marca e da matrícula do cartão de estacionamento, apenas um cartão e a retirada da marca e da matrícula, de forma a que possamos resolver algumas questões. Nomeadamente há pessoas com dois apartamentos, estão aqui duas senhoras que a mãe tem dois apartamentos e as filhas não podem ter os carros há porta de casa, temos emigrantes que quando veem, veem de avião e quando chegam ao aeroporto alugam um carro e cada vez que cá chegam têm de vir há Câmara e portanto achamos que é uma situação insustentável e ainda há outras coisas. Se lá está a matrícula não seria necessário mais nada e mesmo assim somos multados, todas as semanas temos multas a pagamento.----------

------ Queria por favor uma resposta, de o porquê da nossa sugestão não ter sido incluída no documento final. Obrigada". ----------

------ Usou da palavra o **Senhor Vasco Afonso**. "Bom dia a todos, o assunto prende-se com a mesma situação que é o estacionamento junto da Avenida José Augusto Carvalho. ----------

Temos este problema que é assim, hoje em dia todos trabalhamos, há horários distintos, o período de estacionamento é prolongado até às sete da tarde, temos que ir buscar os nossos filhos e temos o problema dos dois carros.----------

------- Eu tenho horário de sair às quatro da tarde, a minha mulher sai às sete. Eu tenho que ir buscar os filhos, o meu carro não está licenciado porque temos o problema da matrícula.----------

------ Para além disso, há outras situações que eu gostaria de levantar aqui a público, não temos na Avenida e se calhar a nível de mobilidade era interessante, um estacionamento para motas, não temos na Avenida um estacionamento para bicicletas.----------

------- Temos na Avenida, no parque chamado do Tribunal, três lugares para magistrados, quatro lugares para funcionários do tribunal e conservatória, são quatro lugares que lá estão e acho que não pagam estacionamento, temos um lugar para deficientes, numa rampa com dimensões limitada. Isto são tudo organizações que não sei a quem diz respeito mas que deviam ser vistas na Avenida.--------

------- Se nós tivermos um estacionamento para motas, provavelmente vamos diminuir os carros, digo eu. Deixo a esta Câmara a observação.----------

------- Para nós está-nos a causar muito trastorno, porque temos multas a pagar todos os dias e só temos um carro. Os comerciantes não têm matricula porquê e os moradores têm de ter matrícula? ----

------- Deixo em aberto esta situação, porque no comerciante os lugares são limitados como nos foi dado como resposta. Somos em média trinta e cinco habitantes na Avenida José Augusto Carvalho, se calhar temos quarenta ou quarenta e cinco lugares de estacionamento, dá para ter dois carros referenciados para cada morador, mas se não tivéssemos a questão da matrícula, seria uma mais-valia para nós moradores ou então pão-pão, queijo-queijo e os comerciantes têm que ter matricula também, deixo em aberto. Obrigado pela atenção e muito bom dia".----------

------- Foi dada a palavra há dona **Maria Manuela Saraiva.** "Senhor Presidente, senhores Vereadores, excelentíssimos cidadãos. ----------

------- Trago três problemas aqui há Câmara. O primeiro é a necessidade de Coja ter no acesso há Vila e na saída, ou seja, nas entradas e saídas, ter lombas que impeçam o excesso de velocidade que se verifica actualmente.----------

------- É perigoso andar, é perigoso estacionar, qualquer cidadão que vá pelo passeio que não existe, na rua principal, existem mas ali há beira do rio, por exemplo na estrada que chega de Arganil a Coja, está muito perigosa a velocidade a que os carros se deslocam, portanto é muito importante porem as lombas, mas como esta de Arganil não deve dar, mas como está no nosso parque lá em baixo, isso já dificulta o excesso de velocidade, eles têm que travar de qualquer maneira. ----------

------- Outra questão que já uma vez coloquei, mas agora na estrada entre Coja e Arganil, as bermas não estão marcadas. As bermas são muito perigosas por causa do areão que se encontra, pôr ali uma roda dá para um despiste que aliás já me aconteceu, que não teve consequências mas podia ter tido graves consequências, portanto a marcação da estrada, o arranjo das bermas, eu não digo modificar a estrada, mas o arranjo das bermas é muito necessário.----------

------- A terceira questão que eu queria colocar e que eu não queria tornar a falar nisso, mas infelizmente houve necessidade disso, é o esgoto em Coja.----------

------- Esta segunda intervenção grande que se fez, não resolveu nada, o problema continua, é a mesma coisa e não se esqueçam que o Rio é a principal atração do Concelho. ----------

------- O Rio estragando-se, não vem ninguém para Coja, nem para Arganil, nem para as Secarias, nem para coisa nenhuma, portanto aquela obra tem que ser pensada mas pensada para o futuro, o que é que se vai fazer.----------

------- A passagem do esgoto do Rio, foi sempre um cancro para a Vila de Coja e para o resto, não é só para Coja, é para todos, aqui as Secarias são prejudicadíssimas, todos são prejudicados e este ano verificou-se, teve um dia inteiro e não sei se é por má manutenção, eu não sou técnica, não percebo nada, só sei que esteve um dia, uma tarde inteira e as pessoas a verem, eu a evitar vistas a minha casa reparassem no que se estava a passar. Porque é lamentável e porque se gastou tanto dinheiro, gasta-se tanto dinheiro e não se resolveu o problema, pelo contrário, está na mesma como estava antigamente desde que se fez aquela obra. ----------

------- A passagem do esgoto pela Ponte da Ribeira da Mata, está por cima, está invisível, praticamente não se vê, na rua ninguém vê, está bem e porque é que não se fez o mesmo na Ponte sobre o Alva que não se via nada estando virado para o Barril?----------

------- Ali não se via nada e depois vinha em declive até há estação de tratamento, não havia necessidade de ter feito aquela passagem no rio, mas teimou-se, todas a gente a prevenir, toda as pessoas a dizer que aquilo era errado, mas claro os técnicos é que sabem, os engenheiros é que sabem, eu não sou técnica, reclamava mas calava-me, tinha que me calar perante os técnicos.---------

------- Eu não gostava de estar a dizer isto aqui, mas a verdade é esta, nós não podemos estar a pensar na continuação daquela obra, isto tem de ser pensado a médio prazo. Pensar com cuidado, ver e ver onde é que se gasta o dinheiro, porque no fundo estamos a gastar dinheiro numa obra que está sempre incompleta. Eu agradecia que vissem isso, porque se isto vai para os jornais, se vai para a comunicação social, é uma maçada para todos. Para a Vila de Coja principalmente porque está ali no centro, toda a gente vê, toda a gente olha para o rio e isto é lamentável, absolutamente lamentável.----------

------- Portanto eu agradecia que se refletisse sobre isto e muito obrigada pela vossa atenção".---------

------ Antes de passar a palavra ao Executivo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso questionou a digníssima Assembleia se queriam intervir em relação às intervenções do público, tendo havido quatro pedidos de intervenção. ----------

------- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João Travassos**, que começou por cumprimentar todos os presente e de seguida referiu, "relativamente à questão que apresentou o senhor Eugénio Gama, quero informar que logo após a reunião que teve connosco na Junta de Freguesia, enderecei um ofício há Câmara, precisamente a propor o nome da rua. –

------- Relativamente à questão do piso, a Junta de Freguesia tem feito aquilo que lhe compete, mas tratando-se, provavelmente de um caminho vicinal e neste caso da competência da Junta, a esta compete realmente mante-lo limpo e é o que temos feito. ----------

------- A sua petição é justa, teria esse direito, mas provavelmente a Câmara terá outras prioridades e só por isso é que ainda não pôde atender ao seu pedido. Espero que em breve o anseio do senhor Eugénio seja satisfeito. ----------

Relativamente há questão que também falou dos exames que não pôde fazer em Arganil por não ter morada, algo de errado se passou, porque não era a falta de morada... Até podia ter a morada em Freixo de Espada à Cinta ou noutro lado qualquer que podia fazer os exames em Arganil. Há-de haver aí outra questão que eu não entendo nem me interessa também saber. ----------

------ Relativamente ao exposto pela dona Lúcia Santos, tive oportunidade também na última reunião que tive com o senhor Presidente da Câmara, de informar sobre esta questão. Penso que tanto a dona Lúcia Santos como o senhor Vasco Afonso apresentam, uma questão que, embora não tenha a ver com, a alteração ao regulamento que iremos votar hoje, que não prevê esta alteração dos cartões, mas será uma questão de fácil resolução, basta que o cartão não tenha qualquer referência há viatura. Porque se for um cartão só, se está numa viatura não está na outra e a viatura que não tenha cartão e esteja lá estacionada, se não tirar o tiket terá de ser multada pois com certeza. Penso que esta é uma questão que nem há necessidade de alteração do regulamento porque é meramente burocrática, tem a ver meramente com o sistema de organização. ----------

------- Agradeço ao Senhor Presidente da Câmara e ao Executivo, que tomem atenção a estes dois casos e que sejam resolvidos. O último parece-me muito fácil de resolver. O primeiro nem tanto mas que de qualquer forma, tomem boa nota destas duas questões. Muito obrigado". ----------

------- Teve a palavra o **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís de Moura** que começou a sua intervenção dizendo, "corroborando totalmente com aquilo que foram as palavras da Dr.ª Manuela em relação aos esgotos de Coja, associo-me há gravidade desta situação e muito em particular àquilo que se passou durante o mês de Agosto e muito mais em particular àquilo que se está a passar neste momento em relação há estação de tratamento que a Dr.ª Manuela felizmente não conhece, mas que é uma situação extremamente grave que põe em causa a saúde pública em todo o Concelho daquilo que seja a montante da Vila de Coja, nós aí pelo menos estamos cudados, que aquilo vai para baixo, mas o facto é que o esgoto está a sair a céu aberto, sem qualquer tratamento e tudo aquilo que está a montante de Coja está em causa, a jusante desculpem.

------- Esta situação é extremamente complexa, ontem e durante o dia, vários técnicos dos serviços de águas do Mondego, agora Litoral Centro, interviram ou tentaram intervir e todos concluíram que a situação que não vai ser resolvida nos próximos dias. ----------

------- Associo a este grande problema, dois momentos críticos durante o mês de Agosto. Um passado no dia doze de Agosto em que a estação elevatória não funcionou e durante várias horas, o esgoto de toda a Vila de Coja, Pisão, Vinhó e parte da Cerdeira e Casal de São João, foi lançado ao rio e muitas pessoas que andaram no rio sem saber, estiveram sujeitas a alguma situação que poderia por em causa a sua saúde. ----------

Houve o cuidado da parte da Junta de Freguesia e também aqui do serviço do SEPNA, que monitorizaram a situação e concluiu-se que o risco estaria quase no vermelho, mas que não obrigaria ao fecho da praia. ----------

------- Ora esta é uma situação que é muito complexa, põe em causa todo um trabalho de anos, põe em causa o futuro de um Concelho, porque nós vivemos do turismo, não podemos esquecer-nos que se não tivermos o turismo no nosso Concelho, nós infelizmente estamos acabados. ----------

------ Há que repensar esta situação, há que intervir, há que ver o que está mal. Neste caso da estação elevatória as coisas estão muito mal, há muita coisa a fazer, há que repensar o modelo como disse e bem, há que repensar, provavelmente a travessia do Alva não faz sentido, todos concordamos que não faz sentido, mas o facto é que depois de termos visto durante décadas que aquilo não fazia sentido, voltámos a repetir o processo e as coisas mantêm-se. Acho que é chegado o momento de avaliar novamente a situação porque nós temos uma coisa muito mais grave, os esgotos de Pisão, Casal de São João, Vinhó, estão a ser canalizados para Coja, contra aquilo que era a vontade dos técnicos. Deveria ter sido construída uma estação intermédia, não foi, tudo vai para Coja. Havendo um problema, não há possibilidade de resolver esta situação e está tudo em causa e volto a repetir, está tudo em causa. ----------

------- Está eu causa a nossa terra, está em causa o nosso turismo e está em causa a saúde das nossas pessoas, muito obrigado".----------

------- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Fernando Vale** que na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes e de seguida proferiu, "relativamente há questão do estacionamento em Arganil, eu julgo que devemos tentar fazer tudo para facilitar a vida aos munícipes e são alterações muito simples de se realizar e julgo que o Executivo municipal deveria ter o cuidado de realizar estas alterações que são simples. É meramente afetar um cartão por fogo e assim resolviam-se muitos problemas que foram aqui identificados pelos munícipes que aqui vieram.

------- Relativamente há Etar de Coja, aquilo que se passa é gravíssimo, porque falei com cidadãos que vivem ali ao pé da Etar de Coja e segundo os relatos deles, esta situação não é pontual, é recorrente, inclusive anda a circular no facebook, um vídeo que é demonstrativo da calamidade que se está a passar em Coja. Isto é uma situação deplorável. ----------

------- Há várias questões que têm que ser resolvidas e eu pedia ao Senhor Presidente da Câmara que nos elucida-se há cerca do problema que existe com a Etar de Coja, porque após um milhão e meio de euros de investimento na Etar, os problemas que existiam antes da requalificação da Etar, subsistem e portanto isto é um caso em pleno século vinte e um, numa sociedade que se quer ambientalmente evoluída e responsável, isto é inadmissível, não se pode passar a cem metros das descargas da Etar de Coja, a montante encontra-se uma praia fluvial que é frequentada, que foi frequentada por milhares de pessoas durante este verão, continua a ser frequentada. A jusante há a praia da Cascalheira que tem o galardão de ouro da Quercus, isto está em causa, tudo está em causa, está tudo em risco, porque esta situação coloca o nome de Arganil, nas páginas, na boca do mundo pelas piores razões e nós temos que tentar resolver esta situação o mais depressa possível.

------- Existe também uma situação relativamente há ETAR, o tubo que transporta as águas residuais para a estação elevatória está amostra no leito do rio. Por exemplo se há uma cheia este inverno o tubo, com certeza que colapsa e temos aí outro problema gravíssimo, é preciso resolver isto o mais depressa possível. ----------

------ Durante o mês de Agosto, esteve um camião cisterna durante um dia inteiro, as portas da estação elevatória estiveram abertas e o cheiro que saía da estação elevatória era insuportável e nauseabundo e portanto não são bons cartões-de-visita para uma terra que é a minha e que eu gosto que esteja sempre impecável, não é um bom cartão-de-visita para o Concelho de Arganil.----------

------- Eu pedia ao Senhor Presidente da Câmara que nos elucida-se há cerca dos problemas que existem com a Etar, que démarche é que a Câmara tem feito para os resolver e quando é que estes problemas serão resolvidos de uma vez por todas". ----------

——— Usou da palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que cumprimentou todos os presentes e de seguida referiu, "a minha intervenção é breve na medida em que depois de tudo aquilo que foi dito, o essencial está referido. ----------

------ Dizer ao senhor Rogério Gama com a morada na Barrosa, que me parece pertinente a sua reclamação e que naturalmente estou convencido que o Executivo lhe dará uma resposta favorável como é natural.----------

Dizer há dona Lúcia que em representação da Maria Santos e ao Vasco Afonso, que me parecem pertinentes os pedidos que fazem e também penso que serão atendidos com a convicção forte que tenho. Bem sei que o Senhor Presidente da Câmara me vai dizer que eu que ajudei às deliberações já tomadas, mas para lhe poupar esse incómodo, recordo-me disso porque ele me avivou esse trabalho, mas ainda assim parece-me que será de atender e que levarão também daqui uma resposta positiva.

------- Relativamente há minha boa amiga, Dr.ª Manuela Saraiva, dizer-lhe que partilho da preocupação das lombas, estou em discordância com as bermas das EN342, porque se fosse as bermas era mais fácil, há ali um problema sério que urge resolver, temos falado muitas vezes sobre isso, é um problema de grande interesse e portanto é muito mais que as bermas e é um problema que tem necessidade imperiosa de ser resolvido. ----------

------ Quanto aos esgotos, já foi dito tudo, eu partilho das preocupações, quer do senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, quer da Dr.ª Manuela Saraiva. Penso que as preocupações que eles expressaram e que eu reforço, são também as nossas preocupações, muito obrigado".----------

------ O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, agradeceu a todos os contributos que referiram, bem como também ao público presente. ----------

------ Foi dada a palavra ao Executivo Camarário, na pessoa do **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves,** que cumprimentou todos os presentes e de seguida proferiu ----------

------ "Procurando rapidamente responder às questões que foram colocadas e relativamente ao senhor Eugénio Gama, o assunto do nome de rua, já foi há Comissão de Toponímia. Portanto esperamos em breve levá-lo há Câmara para resolver a situação que teve ocasião de nos expor e logo a seguir poderá ser atribuído o número de polícia.----------

------- Quanto às questões colocadas pela senhora Lúcia Santos e pelo senhor Vasco Afonso, dizer que hoje trazemos há Assembleia uma revisão ao Regulamento do Estacionamento, que tem como principais novidades, reduzir o tempo de estacionamento pago, que começa às nove da manhã e vai

até às dezassete e trinta, ao invés de ser até às dezanove, e ao sábado o estacionamento é gratuito e para além disso os primeiros trinta minutos são gratuitos.----------

------- Estas são as principais novidades da alteração ao regulamento que vamos fazer, para além de existir a possibilidade de pagar um valor único mensal, uma avença mensal de vinte cinco euros e portanto poder estacionar em qualquer altura.----------

------- Relativamente há questão que expôs e que o Senhor Presidente da Junta de Arganil já tinha colocado, parece-nos difícil, deixar o cartão de ter matrícula, o que podemos fazer e que nos parece uma boa forma de resolver o problema, é o cartão ter identificadas as diferentes matrículas dos carros que cada fogo tem, essa parece-nos ser a melhor solução para ultrapassar o problema, mas veremos na prática se se consegue fazer essa alteração. ----------

------- Quanto há intervenção da senhora Dr.ª Maria Manuela Saraiva e relativamente há questão das lombas, nós podemos estudar essa situação nas estradas municipais. Na estrada nacional, é uma competência das infraestruturas de Portugal e portanto não podemos estudar essa possibilidade; podemos apenas alertar para a necessidade de o IP possa implementar soluções que permitam reduzir a velocidade. Sobre a questão das bermas da estrada Coja – Arganil, nem sempre estamos em desacordo com o Senhor Deputado Eugénio Fróis e portanto estou inteiramente de acordo e subscrevo aquilo que disse sobre a EN342.----------

------- Sobre a questão dos esgotos em Coja, eu gostava de dizer, que eu julgo que nos devemos colocar a todos do lado da solução e não do problema. Parece-me precipitado e irresponsável, de tecer um conjunto de considerações como algumas que foram aqui hoje produzidas, sem obter um esclarecimento relativamente ao que se está a passar, porque de facto, foram ditas aqui coisas que não são verdade, revelando desconhecimento e que mereciam naturalmente um esclarecimento prévio, antes de serem produzidas essas afirmações.----------

------- Porque de facto, julgo que todos queremos que o Concelho surja nos meios de comunicação social pelas boas razões e não pelas más razões e por isso, acho que era importante, todos podermos dar um contributo para isso. ----------

------- É verdade que têm existido alguns entupimentos a montante da estação elevatória de Coja, mas também é verdade que a Etar de Coja foi construída com uma capacidade que permitia acolher não apenas as águas residuais de Coja, mas também do Pisão, do Casal de São João e de Vinhó.----

------- Quem faz a gestão do tratamento das águas residuais em Coja é a Águas do Centro Litoral que é responsável pela Etar, pela estação elevatória e pela obra de entrada da estação elevatória que se localiza na margem esquerda do rio Alva, junto há Ponte da Ribeira. ----------

------- A Águas do Centro Litoral, tem procurado resolver o problema, mas todos sabemos desde o início, que é necessário fazer uma intervenção de pré tratamento da estação elevatória de águas

residuais de Coja, com qual se pretende resolver o problema das obstruções que se verificam na travessia do rio, antes da estação elevatória, porque este de facto é o problema que existe.----------

------- Neste momento o projecto está praticamente concluído e portanto há condições para que este investimento possa avançar muito em breve. ----------

------- Esperamos que localmente não existam entraves para que esta infraestrutura possa ser uma realidade no mais curto espaço de tempo, porque esta infraestrutura permitirá resolver de forma definitiva o problema que tem vindo a acontecer". ----------

------- Pediu a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** para referir, "a minha intervenção é dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, neste sentido e neste alcance. ----------

------- Quando o público e em geral se dirige a esta Assembleia e nela participa e nela é ouvido, é porque não encontrou até este momento, eco para a sua voz, ou seja, até este momento ninguém lhe deu resposta satisfatória às suas queixas.----------

------ Não entendo que estas intervenções sejam feitas e dirigidas e tratadas por nós Deputados e pela mesa da Assembleia desta forma. Passar-se a palavra à Câmara, a Câmara justifica-se, a Câmara não resolve e foi o que mais uma vez aqui sucedeu, passando barato que o Senhor Presidente continua, no mesmo tom, de adjectivar algumas das nossas intervenções, o que me deixa sempre incomodada. ----------

------- Se são precipitadas, se são irresponsáveis, no meu entender são erradas, como que parece que o nosso procedimento é, por isso eu apelo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal neste sentido; Nós somos todos responsáveis pela aprovação destes regulamentos municipais, são competências nossas, provavelmente confiámos em todos eles, na boa elaboração e nos técnicos que prestam a sua assessoria há Câmara na sua elaboração e também partimos sempre do princípio que há discussão pública e que há propostas do público que são ponderadas e analisadas. Neste momento, eu não sei, desconheço, se o cartão de residente que permite o estacionamento, está tipificado na norma do regulamento. Não sei se os critérios são a matrícula ou se não são, eu desconheço se se remete para um momento posterior, se é a Câmara quem decide depois, como é que emite os cartões.----------

------- O Senhor Presidente agora utilizou o verbo no futuro, veremos, iremos ver.----------

------- Eu proponho ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que aceite esta intervenção dos moradores da Avenida José Augusto Carvalho neste sentido, que seja a Assembleia Municipal a propor ao Município, um estudo, uma reapreciação de imediato quanto há alteração ou não, se é necessária a emissão do cartão de residente. ----------

------ Não me parece e acho que deve ser reanalisado e ponderado, eu não estou a dar razão nem a um nem a outro porque não tenho o assunto pensado, mas não parece que ao permitir ou reduzir várias matrículas num cartão resolva o problema, porque fui sensível áquilo que disseram os moradores. Se os comerciantes não têm matrícula é verdade que os residentes também não têm e quantas vezes um familiar vai acudir a um morador, poderia utilizar o cartão de residente porque o morador já não conduz ou já não tem veículo e não o pode fazer, mas pode utilizar o cartão de residente se ali pernoitar, por exemplo. São argumentos sensíveis que nós com certeza não tivemos que ponderar quando aprovamos este regulamento, mas Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirijo-me a si, vamos e disponibilizo-me para consigo analisar a norma do regulamento e fazer uma boa sugestão há Câmara e assumamos todas as nossas responsabilidades, muito obrigada". ----------

------- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso** referiu, "Este modelo de intervenção está consignado no regulamento da Assembleia Municipal, em que é feito este enquadramento das normas e da maneira como o público intervém. Obviamente que é dado ao público e acho bem, em sede da Assembleia Municipal, no fundo a casa mãe de todos os Órgãos Autárquicos Municipais e das Freguesias, que as pessoas vejam mais uma oportunidade de intervir e expor as suas questões.----------

------- Depois há outra nota que eu gostaria de dar, eu penso, mas o Executivo fará melhor essa intervenção do que eu, que aqui o que estará em causa eventualmente, é a dificuldade ou não de fiscalizar ou de ver se realmente aquele lugar está a ser usufruído por quem deve estar. Penso que aí o Município terá maneira de estudar e analisar melhor essa situação. Agora também há uma coisa que me surpreende e portanto este ponto do regulamento, do assunto que estamos aqui a tratar, do trânsito e do estacionamento, faz parte de um dos pontos de intervenção da Assembleia e como tal, todos os Deputados e todos os elementos que intervêm, deverão dar os seus contributos em todos os níveis". ----------

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. ----------

------ Teve a palavra o **Senhor 1º Secretário da Mesa da Assembleia, António Cardoso,** para fazer a leitura da correspondência recebida. ----------

------ De todo o expediente recebido, que está arquivado na devida pasta, teve destaque a proposta apresentada pela CDU, na pessoa do senhor Deputado António João Lopes, que apesar de ter sido distribuída por todos os Senhores Deputados, o Senhor primeiro secretário, António Cardoso passou a ler e que se encontra anexo à presente acta. ----------

"A Mesa da Assembleia Municipal: ----------

1 - Proponho que seja aberto um concurso para dinamização da vida económica, social e de recuperação urbanística das povoações de Vila Cova do Alva e Esculca. ----------

2 - Este concurso pode ser incluído no próximo Plano para 2017 e destina-se a Gabinetes de Arquitetura/Engenharia/Ordenamento do Território. ----------

3 - Serão estabelecidos prémios a definir para os três primeiros classificados. ----------

4 - No debate a realizar a AM definirá os condicionalismos ----------

Solicito que esta proposta seja distribuída a todas as posições políticas para maior alcance e lhe seja atribuído tempo de debate na próxima AM. ----------

Com os melhores cumprimentos ----------

Antonio João Lopes" ----------

------ Referiu o **Senhor Primeiro Secretário, Deputado António Cardoso**, "que o facto de termos distribuído esta proposta, não é necessário fazer esta leitura. Faço agora e penso que pela última vez, uma vez que quando é distribuído, não haverá necessidade efectiva de fazer novamente a leitura, muito obrigado". ----------

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº3 realizada no dia 18 de Junho de 2016. ----------

--- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes**, para dizer, "quero dar os parabéns ao Dr.º Cardoso porque descobriu que esse painel é de mil, cento e catorze. ----------

--- Mil, cento e catorze são vinte e tal anos antes de nascer o D. Afonso Henriques, parabéns Dr.º Cardoso. Isso está na página trinta e oito. ----------

Outro aspecto é a opinião do Senhor Presidente que está também na página trinta e oito, que se refere a que o despacho 1/2008 da ERCS – Entidade Reguladora da Comunicação Social, foi alterado. Eu agradeço que me dê o despacho que altera esse despacho, em que permite que eu e qualquer eleitor do Concelho de Arganil, escreva no Boletim de Arganil. ----------

--- Outro aspecto, é que na página trinta e dois, eu referi-me a uma frase do dramaturgo Bertolt Brecht como terrível comunista, é evidente que este terrível comunista fica entre aspas porque ele não era comunista e Brecht não se escreve com ST mas escreve-se com CHT. Desculpem-me eu fazer esta anotação agora, mas a avaria que eu tive no computador, não me permitiu antes, muito obrigado". ----------

--- Feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Avelino Pedroso,** colocou a Acta à votação tendo sido aprovado pela maioria com seis abstenções, da Senhora Deputada Arménia Coimbra, da Senhora Deputada Cristina Figueiredo, do Senhor Deputado Fernando Vale, do Senhor Deputado, da Senhora Deputada Carla Rodrigues, da Senhora Deputada Mariana Nunes. ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ----------

3 – Assuntos de interesse para o Município. ----------

------- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedrosos** que referiu, "antes de dar a palavra à digníssima Assembleia e até porque não é a primeira vez que o faço em termos das preocupações com a mobilidade na nossa região e no nosso Concelho, ia propor à vossa consideração uma Moção, relativamente à EN342 por uma requalificação desta via. ----------

------- Após a leitura, punha à consideração das bancadas das forças representadas nesta Assembleia, se querem fazer alguma introdução ou alguma alteração ou acrescentar mais alguma questão que achem pertinente neste aspecto.----------

------- A razão de ser este assunto aqui desta forma é que além daquilo que circula na imprensa, também nos tem chegado notas de pessoas residentes na zona, também pessoas que nos visitam, turistas que se têm também lamentado em relação ao estado da dita via.----------

MOÇÃO:

------- A Estrada Nacional 342 é uma via fundamental para a mobilidade de toda a Região, assumindo particular relevância no Concelho de Arganil, promovendo a ligação entre os seus dois principais centros urbanos: Arganil e Coja.----------

------- Considerando que se trata de um eixo estruturante para a promoção do desenvolvimento e coesão territorial do Concelho;----------

------ Considerando o acentuado estado de degradação em que a via se encontra, no troço Arganil – Coja – Vila Cova de Alva – Avô – EN230; ----------

------ Considerando que a requalificação da ER342.ARGANIL(KM 92,530) E ENT. Com IC6 (EN230) (KM 117,582) integra o "Plano de Proximidade 2015-2019" da Infraestruturas de Portugal (IP), com uma dotação de 7,5 milhões de euro; ----------

------ Considerando que o projecto de execução mandado elaborar pela IP se encontra concluído;

------ A Assembleia Municipal de Arganil, reunida no dia três de Setembro de dois mil e dezasseis, decidiu, por UNANIMIDADE, reforçando todas as diligências já desenvolvidas pela Câmara Municipal e pelos Partidos Políticos, exortar o Governo e a Infraestruturas de Portugal para que tomem, com a máxima urgência, a decisão de abertura do concurso público para a realização da empreitada de requalificação da EN342, troço Arganil – Coja – Vila Cova de Alva – Avô – EN230, obra que os Arganilenses há muito anseiam e cujo estado da via não permite esperar mais! ----------

------ Pedia aqui às forças representadas para analisarem, vou pedir para distribuir e íamos prosseguindo com outras intervenções e antes de terminar este ponto então procedíamos á votação.

------ Foi dada a palavra ao **Senhor Representante da Junta de Freguesia de Secarias, Rodrigo Oliveira**. "Bom dia a todos. Por vezes poderá parecer que os assuntos que trazemos a esta Assembleia são sempre os mesmos, mas isso tem uma única razão. ----------

------ O Município de Arganil acena a cabeça dizendo que os vai resolver, no entanto isso é algo que não acontece. ----------

------ Posto isto, venho mais uma vez perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, quando está previsto o alcatroamento da Rua Principal e a Rua da Lomba do Canho, não estamos a pedir nada que não nos seja devido. A Freguesia das Secarias abdicou do contrato-programa de dois mil e quinze em contra partida do alcatroamento destas duas ruas. O ano de dois mil e dezasseis está no último trimestre e até ao momento nem sequer uma previsão foi dada pelo Município. ----------

------ Um outro assunto que a Freguesia de Secarias tem vindo a alertar o Município há vários anos é o facto dos tubos das canalizações em várias ruas da Freguesia serem em fibrocimento e os mesmos estarem completamente degradados devido aos muitos anos que têm. ----------

------ O fibrocimento é a junção de cimento e amianto, desde os anos noventa que surgiu o alerta para os perigos do amianto nomeadamente a potencialidade cancerígena e desde essa altura que o mesmo tem vindo a deixar de ser utilizado.----------

------ Um dos exemplos relevantes foi o desmantelamento do Berlaymont em Bruxelas, o Edifício da Comissão Europeia. ----------

------- Os perigos de fibrocimento não consistem no material em si próprio, mas sim nas partículas que ele liberta quando começa a degradar-se ou quando é removido sem os necessários cuidados. ---

------ Quando o fibrocimento se parte ou se desfaz, lança para o ar aqueles pequenos fios que são as fibras de amianto, essas fibras quando inaladas alojam-se nos pulmões e podem causar cancro ao fim de duas ou três décadas. Ora é isto que se passa exactamente cada vez que existe uma rutura nas canalizações e que nos últimos anos têm sido cada vez mais frequentes.----------

------- A Freguesia de Secarias pretende saber qual a solução que o Município tem para este problema pois trata-se de se salvaguardar a saúde da população a qual terá sempre a nossa prioridade máxima.----------

------- Um outro assunto que quero trazer a esta Assembleia, é o prolongamento dos passeios da EN342 na Freguesia de Secarias. Por diversas vezes que temos vindo dialogar com o Município a fim de haver um forcing junto das Estradas de Portugal para que sejam feitos passeios na estrada desde Arganil até ao limite do Concelho, ou seja, a Ponte sobre o Rio Alva em Secarias. ----------

------ Pensamos nós que o ideal seria mesmo a construção de uma ecovia, o que permitiria as pessoas para além de se deslocarem em segurança, praticarem desporto de corrida ou de bicicleta, incentivando com isto um modo de vida mais saudável. ----------

------- Já a alguns anos que muitas pessoas na Freguesia e não só, fazem as suas caminhadas diárias, sem que para isso existam passeios que garantam a sua segurança.----------

------- Peço ao Senhor Presidente da Câmara, que interceda junto das Estradas de Portugal no sentido de alertar para esta situação. ----------

------- O último assunto que quero trazer é relativamente á Praia Fluvial da Cascalheira. Se dúvidas existiam que a aposta no turismo é um factor determinante para o desenvolvimento da Freguesia e do Concelho, este ano deixaram de existir.----------

------- Em nossa opinião o ano de dois mil e dezasseis foi o ano em que a Freguesia recebeu mais turistas, ultrapassando mesmo os tempos áureos da década de oitenta.----------

------- É um facto que a zona centro e particularmente as aldeias de xisto se têm vindo a tornar moda. Neste contexto achamos pertinente que o Município actue com algumas obras de melhoramentos na praia fluvial, nomeadamente a criação de novas infraestruturas, o alargamento do parque de estacionamento, a melhoria do bar de apoio e o alcatroamento da estrada existente que faz ligação à EN342 de forma a torna-la numa estrada de sentido único.----------

------- Agora que está a terminar a época balnear, há que pensar e criar estratégias para que no próximo ano, estejamos preparados para receber da melhor forma, todas as pessoas que nos visitam, muito obrigado".----------

------ Teve a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes**, "ora voltando ao Boletim Arganil de Maio de dois mil e dezasseis. ----------

------ Discutido este assunto com os meus camaradas, chegámos há conclusão que, o cortar a minha imagem da fotografia que foi publicada, da mesa da Assembleia em Vinte Cinco de Abril, não é um problema político, é um problema de educação. ----------

------ E um problema de educação que resulta de não haver uma educação em condições dado que a educação das pessoas começa normalmente, vinte anos antes de nascer. É necessário educarmos os nossos jovens, vinte anos antes de nascer, isto é, os progenitores têm de ter problemas dessa natureza. Não os educando para a igualdade dos seres humanos, conduz a isto, há lá um individuo na mesa da Assembleia do Vinte Cinco de Abril que não gramamos, então cortamos, é isto que é falta de educação, a falta de civilização que temos que ter cuidado. ----------

------ É evidente que eu ponho em causa que os vossos progenitores, os progenitores dos responsáveis, como ponho em causa os vossos descendentes, que se calhar não tiveram capacidade para saber que todos os seres são iguais e merecem respeito, também não são capazes de transmitir às novas gerações esse fundamento, por isso este problema será tratado como falta de educação, não como político porque a social-democracia o PPD/PSD fala em social-democracia e a social-democracia não põe estes aspectos, discute os aspectos políticos. ----------

------ Voltando ao aspecto político da proposta que eu fiz, lamento que, fi-la há cerca de um mês e meio, não tenha havido tempo para incluir a discussão de um programa de melhoria de duas povoações extremamente interessantes, a Esculca e Vila Cova. ----------

------ Hoje mesmo à tarde, iremos fazer uma visita, convido todos os representantes desta Assembleia e os que estão presentes para visitarmos Vila Cova e visitar os bosquetes que estão junto a Vila Cova que poderão vir a ser muito interessantes para o desenvolvimento da ciência em Portugal.

------ A Universidade de Coimbra e a Universidade de Aveiro, com pessoas com quem já estive relativo aos assuntos de botânica, manifestam muito interesse naqueles bosquetes, por isso o convite que voz fiz na última Assembleia para irmos á Esculca, ver e discutir a Esculca, foi correspondido por poucos, cerca de oito a dez pessoas. Hoje espero ter mais gente para discutirmos in loco, os aspectos de Vila Cova, o interior de Vila Cova, porque a grande maioria das pessoas que passam na estrada não vêm o interior de Vila Cova, por isso á aqui dois motivos, um o histórico, outro o científico, que é o dos bosquetes, que é ali muito perto, cerca de duzentos, trezentos metros. ----------

------ Eu não faço estas visitas como o Luís Gomes, que disse terem feito uma visita aos Cepos mas não convidou mais ninguém, eu convido-os a todos, porque é do diálogo in loco que poderemos tirar algum ensinamento. ----------

------ Já agora, pago as bicas junto á casa do povo num café que sempre tenho ouvido chamar de Cova Funda, mas que tem outro nome que não sei exatamente, por isso às cinco horas, encontramo-nos junto á casa do povo para quem estiver com interesse para estes assuntos.----------

------- Outro aspecto que me parece extremamente importante, é que o Senhor Presidente da Assembleia, leia, compreenda e digira intelectualmente o despacho 1/2008 da ERCS, como ele me indicou da primeira vez que eu disse que queria participar no Boletim como representante de uma força política que lá não é representada, mas vi agora que na última reunião, que isto é uma Assembleia sem pés nem cabeça, porque isto não é um anfiteatro que se oiça convenientemente todas as intervenções, o Senhor Presidente referiu que isso tinha sido alterado. ----------

------- Outro aspecto que me parece importante, é referir que há duas instalações de WC construídas á vários anos no Concelho, uma junto ao Caneiro do Moinho do Rio Alva, isto é, o primeiro moinho a montante de Coja, uma instalação contruída há vários anos, certamente a uns três ou quatro anos, não faço ideia, que está fechada, não funciona para aquela gente que usa essa praia. Outra que está junto á Fraga da Pena, que também está fechada, eu já tentei entrar em contacto com a entidade que dirige o ministério do ambiente, mas com tantas questões que me puseram que eu desconheço, gostaria de saber e como poderemos tratar estes assuntos, porque é uma grave interpretação que os contribuintes fazem, da forma como os dinheiros públicos são usados. ----------

------- Constroem-se as instalações, não sei se legal ou ilegalmente e a verdade é que depois vão para o lixo sem nunca terem funcionado. ----------

------- Eu fico por aqui, porque tenho mais uns assuntos a tratar da próxima vez, obrigado". ----------

------- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, apenas para fazer três apontamentos. ----------

------- "O primeiro é agradecer a preocupação que tem, que eu não me colo á constituição de mil novecentos e trinta e três, já deixou aqui o recado várias vezes. ----------

------ Outro foi agora recente, preocupar-se com a minha intelectualidade, muito obrigado Senhor Deputado. ----------

------- Também juntar aquela intervenção que fez de educação, progenitores... junto-lhe mais duas coisas, que é, não fazer juízo de valores sobre as pessoas, pelo menos de forma apressada e a segunda é, não decidir pelos outros. Na proposta que apresentou aqui de intervenções concretas e específicas em Vila Cova e Esculca, seria de bom-tom, já que o senhor é democrata, já que tem essa tradição, primeiro também ouvir os órgãos locais, por acaso já apresentou á Junta de Freguesia? Á Assembleia de Freguesia? Isto faz parte das prioridades dessas localidades? Senhor deputado apenas estas duas notas". ----------

------ Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís de Moura**, que começou: "Ex.mo Sr. Presidente e restantes membros da Mesa da Assembleia Municipal, Ex.mos Srs. vereadores da oposição na Câmara Municipal, Ex.mos Membros da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores presidentes das Juntas Freguesia do Concelho, minhas senhoras e meus senhores do público presente.----------

------- Certamente que depois dos acontecimentos que vieram a público nos últimos dias se esperaria que a minha intervenção nesta Assembleia descesse ao nível de alguns irresponsáveis que o embuste colocou na gestão da nossa Câmara Municipal. ----------

------- Seria esperado que em nome de Coja e da minha freguesia, exigisse nesta Assembleia aos membros da Câmara Municipal que se retratassem das atitudes de chauvinismo intentadas contra os mais importantes elementos da freguesia do seu concelho, apenas e só pelo facto de se recusar a seguir os métodos e os caminho daqueles que ao longo de mais de uma década foram incapazes de implementar dinâmicas que acompanhem o progresso dos tempos. ----------

------ Seria esperado que em nome de Coja e da minha freguesia, aqui manifestasse o profundo desagrado pela falta de apostas estruturantes e inovadoras, assentes no aproveitamento dos recursos naturais que dispomos e que são a ultima esperança de colocar este concelho na rota do turismo deste país e do mundo, alimentando nas pessoas a esperança de poderem continuar a viver nas vilas e aldeias onde nasceram e aí educar os seus filhos no amor à sua terra, na fé de que ainda existe amanhã.----------

------- Os episódios a que assistimos intentados pela Câmara Municipal contra a vila de Coja, são a prova de que os superiores interesses deste concelho são relegados para segundo plano em favor de censuráveis estratégias políticas e querelas pessoais, posturas de afirmação de um modelo de poder assente no culto de uma personagem, falta de sentimento de cidadania, ausência de compromisso e respeito pelos legítimos órgãos de cada comunidade. ----------

------- Em qualquer país civilizado, o principal papel de uma Câmara Municipal passa obrigatoriamente pela promoção da harmonia no seio do seu concelho, desenvolvendo políticas de igualdade na distribuição de recursos, pugnando pela melhoria das condições de vida das pessoas que resistem ao impulso do abandono pela ausência de oportunidades, implementando estratégias de captação de investimentos geradores de emprego envolvendo os agentes locais no aproveitamento dos inúmeros recursos existentes com potencial turístico.----------

------- Seguindo o rumo dos tempos e as novas dinâmicas da administração autárquica, descentralizar e partilhar a gestão do concelho com as Juntas de Freguesia, tendo em conta a sua maior proximidade com as populações e o conhecimento das suas necessidades. ----------

------- Estes seriam os mínimos de uma gestão que traria resultados positivos e que a prática demonstra que se obtêm melhores resultados em favor de todos. ----------

------- Mas Arganil infelizmente é diferente. Por aqui teima-se e resiste-se à evolução dos tempos. A letargia instalada e os expedientes alicerçados no desconhecimento levam a que as competências de gestão que o novo regulamento autárquico de dois mil e treze atribuiu às Juntas de Freguesia não sejam por estas exercidas, pelo receio e pelo comodismo instalado no seio das pequenas freguesias.

------- Entre nós, os decisores da Câmara Municipal de Arganil apoquentam-se e ocupam-se na promoção de cultos em redor de uma personagem desprovida de princípios éticos e de respeito, aproximando-nos perigosamente de modelos de poder absoluto próprio de ditadores capazes de praticar atos de crueldade, instigadores da deturpação e patrocinadores da vingança sobre todos aqueles que os enfrentam. ----------

------- Dizem alguns, em jeito de desculpa, que a consciência da perda do poder perturba o raciocínio e condiciona as atitudes. Acrescento eu, que o fantasma da incerteza sobre o futuro pessoal destes políticos, impreparados e sem espaço para outros pousos nos seus próximos anos, provoca desajustes na sensatez de análise e uma desmesurada prepotência nas decisões, tornando-os incompreensíveis a qualquer mortal no pleno uso das suas faculdades mentais. ----------

------- O incompreensível processo da multa aplicada a Coja é uma inqualificável falta de respeito pelas instituições e pelo poder autárquico, revelador da incapacidade para perceber o ridículo, baseada na premeditação em punir severamente quem tememos, atitude normal nos fracos e medrosos na tentativa de calar aqueles que têm a frontalidade para afrontar e apontar o dedo aos incapazes. ----------

------ Acresce a isso, uma inqualificável falta de respeito pelos Cojenses cujos autores jamais o tempo apagará da história que se encarregará de recordar os seus nomes e atitudes às próximas gerações. ----------

------- Como cidadão, como presidente da Junta de Freguesia e legítimo representante das pessoas que vivem na minha terra, como militante cívico e incondicional dos princípios de cidadania que me ligam ao concelho de Arganil, apenas tenho uma palavra para transmitir aos membros da Câmara Municipal – irresponsáveis! ----------

------- Tenham a certeza de que esta expressão de poder, ou falta dele, é vista por todos os cidadãos deste concelho e deste país como uma clara pequenez, nítida incapacidade e impreparação, esclarecedora da falta de noção da dimensão do mundo. ----------

------- Falta-lhes o tempo da escola da vida e do mundo real em que nunca viveram, falta-lhes perceber que há mais mundo para além do tecto do Estado que sempre os alimentou e que é o culpado desta visão perturbada de um mundo que não existe.----------

------ Se olharmos para o cerne da questão, vemos que está aqui a razão de muitos dos problema deste concelho. As pessoas do mundo real fazem questão de estar fora da política e dos jogos de interesse, não se envolvem nem participam no debate pela noção da inutilidade. Em resumo, as pessoas do mundo real estão desacreditadas da política e não se revêm nas atitudes obtusas dos políticos que proliferam neste Concelho e neste país. ----------

------ Mas o Concelho e todo o poder autárquico precisa de homens e mulheres capazes, precisa de pessoas mobilizadas para o bem comum, precisa de pessoas honestas, precisa de sinais de esperança para as pessoas que ficam sem empregos, precisa de rasgar caminhos que nos coloquem no rumo do desenvolvimento, precisa de homens e mulheres com visão de futuro, precisa urgentemente de pessoas cujo único interesse seja melhorar as condições de vida dos que ainda cá vivem. ----------

------- Doutra forma, continuaremos a ver falir as poucas empresas que ainda restam neste Concelho, continuaremos a ver partir os nossos filhos, continuaremos a ver passar ao lado as oportunidades, restando para os que ficam cuidar dos velhos já sem esperança de poder acabar os seus dias ao lado das suas famílias. ----------

------- Sem presunção, a freguesia de Coja foi e é disso um exemplo há anos. As pessoas da vida real têm estado na gestão da freguesia, esquecemos a política partidária e os resultados estão à vista de todos. ----------

------- Não posso por isso deixar de exaltar nesta Assembleia o contributo que a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva vem dando há alguns anos na promoção turística deste concelho, recusando-se a aceitar a sonolência instalada. Este ano, sem penachos, sem bandeiras e com trabalho, vimos as nossas quatro praias fluviais repletas de gente, vimos a Praça de Coja com uma vida comercial como não há memória, sentimos os Cojenses mobilizados em redor de um projeto de animação de elevado nível, mesmo sabendo do risco financeiro associado devido à recusa de apoio financeiro da sua Câmara.----------

------- Sentimo-nos sós e ao mesmo tempo injustiçados ao ver a sumptuosidade dos gastos do Município nas noites de verão em frente à Câmara Municipal, interrogando-nos se é esta a equidade na distribuição dos recursos públicos, se há intencionalidade provocatória ou se é este o remédio encontrado para compensar a ausência de vida na sede do Concelho, fruto de erros de gestão que levam à morte da maioria do comércio tradicional no centro da vila de Arganil. ----------

------ Interrogamo-nos também sobre as razões que levaram ao adiamento da reparação da estrada Coja – Barril – Vila Cova do Alva, obra aprovada por esta Assembleia, sendo legítimo questionar se também isso não foi uma mensagem da Câmara para resfriamento da conduta reivindicativa da minha Freguesia. ----------

------- Interrogamo-nos sobre o interesse de um centro BTT no Concelho que não está ao serviço das pessoas e mais ainda do porquê das condições que se pretendeu impor na proposta de comodato com esta Junta de Freguesia que se dispôs a viabilizá-lo desde a primeira hora, dando sentido ao dinheiro público ali gasto.----------

------- Interrogamo-nos quando nos é negado o abastecimento de água à casa de banho da praia fluvial do Moinho de Alva, obra construída em parceria pela Junta e pela própria Câmara Municipal, com uma argumentação destituída de fundamento e pondo em causa princípios de salubridade basilares nos dias de hoje, privando toda uma população, obrigando-nos a tirar conclusões sobre as reais razões desta atitude e a duvidarmos se a Câmara Municipal está realmente interessada que o turismo se desenvolva neste Concelho ou, mais grave ainda, nesta Freguesia.----------

------- Mas toda a moeda tem duas faces. As inúmeras mensagens de apoio que recebemos das pessoas oriundas de norte a sul de Portugal e de todo o concelho, deram-nos a consciência de que não estamos sós nesta cruzada, e que tal como nós muitos têm consciência da dimensão do Concelho que não se restringe à vila de Arganil, a uma cerâmica que hipotecou o futuro num Concelho, o que é necessário com ou sem o apoios continuar a dar vida a novos projectos mesmo correndo riscos de nos sujeitarmos a novas multas da parte desta Câmara amorfa e arredada dos momentos importantes do seu concelho. ----------

------ Sina do destino, no mesmo dia em que a Câmara se ocupava com os termos da aplicação de uma multa à vila de Coja, quando todos estávamos felizes com o sucesso do festival Musicas de Verão realizado em Coja, era entregue no tribunal o pedido de insolvência da última empresa de referência deste Concelho. ----------

------- Infelizmente, os problemas da AMMA não foram razão de preocupação para os autarcas de Arganil, revelando mais uma vez a omissão que já tínhamos assistido na falência da Cerâmica da Carriça e da quase totalidade das empresas de Coja.----------

------ Tal como outros, conheço em pormenor a envolvência da Câmara Municipal de Arganil neste processo, e muito em particular do seu Presidente, e só posso lamentar que não se tenha feito aquilo que era possível na defesa dos postos de trabalho de quase duzentas pessoas que na próxima segunda-feira irão estar às portas do Centro de Emprego de Arganil. ----------

------ Tenho a plena certeza de que na retórica de respostas, para além das habituais referências ao facto de alguém ter sido eleito para três mandatos e que outro era o número dois de uma lista cujo os argumentos se repetem, ter-nos-á dito que o problema da AMMA está resolvido. ----------

------- Todos nós aqui presentes gostaríamos que fosse verdade mas, infelizmente para os trabalhadores e para o nosso concelho, a maior empresa do concelho fechou portas para sempre.
O que se segue é bem diferente e haverá sinais sérios de prejuízos para muita gente.----------

------ Meus senhores e minhas senhoras, vou terminar comunicando a esta Assembleia que a vila de Coja jamais aceitará a aplicação de uma coima por parte da sua Câmara Municipal, obrigando-se a levar o assunto até onde for necessário para demonstrar que há premeditação nesta atitude, dualidade de critérios e desrespeito pelas competências das Juntas de Freguesia no licenciamento das actividades recreativas das suas Freguesias. ----------

------ A Lei é clara e não serão as pessoas do executivo da Câmara que com base em Regulamentos ultrapassados se recusam a reconhecer as competências de outros. ----------

------ Mas, se duvidas houvessem, sabendo-se da importância económica e social das comunidades estrangeiras que vivem por todo o Concelho e da necessidade que o concelho tem dessa gente, conhecendo a Câmara todo o processo que antecedeu a festa desta comunidade licenciada pela União de Freguesias, sabendo que a Junta de Freguesia se envolveu neste processo para que se não repetissem erros graves cometidos pela própria Câmara em casos anteriores, sabendo que a festa não se realizou. ----------

------ Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso** e depois de ter informado várias vezes o Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura de que já tinha esgotado o tempo de intervenção e até mesmo excedido, interveio novamente para referir, "tem a palavra suspensa Senhor Presidente da União de Freguesias, peço desculpa, esgotou o tempo que pediu, peço desculpa. ----------

Antes de prosseguir gostaria aqui de dar três notas; ----------

------ Esta é a casa ideal para todos manifestarem as suas opiniões e posições, contudo deve ser uma casa de consensos. ----------

------- Pela minha intervenção associativa que já remonta os quinze anos, pela minha intervenção autárquica, que sempre pugnou pela coesão do Concelho, pela coesão social e territorial, por defesa do nome de Arganil, peso embora também enquanto autarca de uma Junta de Freguesia, muitas vezes tivesse razões avultadas e frequentes para também questionar desta forma, em nome disso tudo, Senhores Deputados, Senhores Membros com representação da Assembleia, eu peço que sem prejuízo coartar as intervenções, as opiniões de cada um, o façam de forma que todos saiamos daqui com a nossa dignidade preservada, quer pessoal, quer institucional, quer em nome do Concelho de Arganil, que penso que todos amamos de mais, para nos perdermos em questões que tenham um limite muito próximo. ----------

------- Como gestor sempre me ensinaram uma coisa, não há pior estratégia do que aquela em que todos perdem. Pelo menos que alguns ganhem e outros percam, o ideal é que todos ganhemos. E certamente o desafio que cada um de nós e cada uma das forças que aqui estão representadas fez,

foi que pugnássemos todos, que usássemos o nosso esforço na defesa suprema do nosso Concelho, que deve ser o motivo principal pelo qual estamos aqui".----------

------- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João Travassos**, que referiu, "Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu não gosto nem costumo comentar as intervenções dos nossos Deputados ou dos meus colegas de Junta, mas aqui, há duas coisas e peço desculpa. Caro amigo João Lopes, acho que foi um bocadinho forte de mais, eu penso que não há qualquer intenção e ninguém me advogou estar a defender o executivo, e não sei se foi com maldade ou não foi, mas penso que não, que não há aqui... até pode ser infelicidade do fotógrafo, que não enquadrou bem a câmara. ----------

------ Em relação ao Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, caro Luís Moura, pode ter muitas razões e razão em muita coisa, agora razão em acender a rivalidade entre Coja e Arganil, é que eu não posso concordar de forma alguma.----------

------- Relativamente à multa, eu não tenho o assunto estudado em pormenor como é evidente, mas pelo que li na Comunicação Social que até me parece que está bem esclarecida a forma como actuou a Câmara. Se a Câmara é que superentende e é que resolve em não passar licença, eu na minha posição de autarca e de presidente da Junta, não iria obedecer, como disse a lei é clara, sem lhe tirar razões eventuais noutros pontos que explanou e muito bem. ----------

------- Eu nunca alinhei nestas rivalidades entre Coja e Arganil, tenho grandes amigos em Coja e considero toda aquela gente e acho que Arganil e Coja tem mais que una do que desuna. Neste aspecto, subscrevo inteiramente a esse respeito, as palavras do Senhor Presidente da Assembleia, que acabou de proferir ----------

------ Terminando este à parte e peço desculpa porque eu não gosto de fazer estes comentários, mas aqui enfim... ----------

------- Trazia aqui um assunto, que já apresentei ao Senhor Presidente da Câmara, que após a reunião que tivemos com o Senhor Presidente da Câmara esta semana, já aconteceu outra rutura na Nogueira. Alguma daquela canalização, é de mil novecentos e quarenta e nove é em fibrocimento, todas as semanas a bem dizer, há uma ou duas ruturas, na Lomba e na Nogueira. As calçadas de tanto levantarem paralelos e voltarem a colocá-los, estão quase intransitáveis. As poucas pessoas que nesta altura do verão, ainda vêm de Lisboa passar aqui uns dias de férias, ficam desapontadas e dizem que "assim para a próxima não venho, chego aqui não tenho água".----------

------ Agradecia muito ao Senhor Presidente da Câmara, que tivesse isto em atenção e que na organização do Orçamento para o próximo ano, fosse prevista uma verba para substituir aquela conduta que penso que não seja uma obra assim de preços muito exagerados e resolvia-se ali um

problema por um bom tempo, porque a reparação das ruturas, também têm os seus custos, e sendo elas constantes, qualquer dia, o montante já é muito superior ao da substituição da canalização, era só isso, muito obrigado".----------

------ Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida proferiu, "a minha intervenção visava um ponto, no entanto passa a visar dois, sendo que faço aqui uma distinção clara, daquele que de facto era o ponto pelo qual pedi a palavra, porque acho que esse ponto é que tem tudo para ser o principal tema desta Assembleia Municipal e isso tem a ver de facto com a Moção ou com o texto da Moção aqui apresentado, lido e distribuído a todos os elementos aqui presentes que tem a ver com a requalificação urgente da EN342. ----------

------ Dizer que, a bancada do PSD revê-se na íntegra no texto, revê-se obviamente na necessária, na urgente requalificação daquela estrada nacional, no troço Arganil – Coja – Vila Cova de Alva – Avô. Uma estrada que apresenta um elevado grau de degradação, na qual não tem havido qualquer tipo de intervenção e que urge requalificar, uma vez que é o principal eixo que liga as duas vilas do Concelho.----------

------ Eu julgo, até porque as várias forças políticas ainda muito recentemente tiveram ações e intervenções públicas nesse sentido, que este é de facto um tema transversal a todas as forças políticas aqui representadas e considero que estão reunidas condições, até porque uma moção deste tipo, quando aprovada por unanimidade, ganha outra força. E estamos disponíveis para com as diferentes bancadas aqui representadas, acatar alguma sugestão de melhoria, embora julgue que o que está aqui explanado se traduz com aquele que é o principal objectivo. Até porque, já há muito foi dito e escrito sobre a requalificação da EN342 à excepção daquilo que todos queremos ouvir, que é de que, teve início das obras de requalificação da EN342. Sendo que, esta Moção depois será enviada aos órgãos a quem de direito e naturalmente também a todas as bancadas com assento parlamentar na Assembleia da Republica, porque todas as ajudas são poucas para que, este governo, o actual governo, cumpra com uma obra que está inscrita no plano de proximidade, dois mil e quinze / dois mil e dezanove das Infraestruturas de Portugal e que por diversas vezes já nos foi prometida, já foi anunciada. Por isso, todos juntos, este será o contributo desta Assembleia Municipal para que esta obra seja uma realidade. ----------

------ Como iria focar dois pontos. Sendo que para mim este é o mais importante, agora não podia deixar de dizer também aqui o seguinte e no seguimento da intervenção do Senhor Presidente de União das Freguesias de Coja e Barril de Alva. ----------

——— Em primeiro lugar, dizer que há quinze anos que faço parte da Assembleia Municipal e devo dizer que nunca, mas nunca, e já tivemos aqui muitas discussões, muito calor em algumas discussões, mas não me recordo de assistir a nada deste género. ----------

------- Queria dizer, em minha opinião muito honestamente, a sua intervenção em nada dignifica esta Assembleia Municipal. Até porque eu entendo e é uma regra muito prática, quem quer respeito dá-se ao respeito. Acho lamentável a forma como usa certos termos e eu tomei nota de alguns, como "chauvinismo", "discurso de uma personagem", "ditador" e aqui falamos de alguém que foi eleito democraticamente, como líder de um Executivo já por três vezes, ou quando apelida a Vereação como "impreparados" e "irresponsáveis", insistindo no foco em querelas pessoais. Acho que, muitas vezes corremos rapidamente e facilmente a dizer palavras, mas depois o difícil é olhar para as nossas próprias acções. ----------

------ Dizer também que subscrevo as palavras do Presidente de Junta de Freguesia de Arganil. Considero enquanto Arganilense, que ouvi-lo com este tipo de intervenção, é um regresso lamentável àquela ideia mesquinha e tacanha que é a rivalidade entre Arganil e Coja. Que para além de não fazer qualquer sentido, há muito que estava esquecida. Nunca nos devemos esquecer que o Concelho é a soma de um todo. ----------

——— Por último, no que refere à multa aplicada, a mim parece-me que há aqui uma tentativa da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva estar a cima da lei, porque parece querer insinuar que a Câmara deveria ignorar o auto levantado pela GNR e isso é algo que a mim me faz muita confusão. Questiono, se é este o exemplo que o senhor dá aos cidadãos e às instituições do Concelho, até porque parafraseando o senhor há pouco perguntava "onde é que está o respeito pelos órgãos de uma comunidade", portanto, é caso para dizer, onde está esse respeito que o senhor tanto apregoa? Acho que aqui deve haver bom senso e se de facto a Junta de Freguesia sente que foi alvo de uma injustiça, terá os canais próprios dentro da legalidade, devendo fazer as démarches necessárias e se assim for, deve faze-lo, deve ir até onde a lei o permita, mas daí até ter este tipo de intervenção, trazer aqui este tipo de achas para a fogueira, acho excessivo, acho despropositado e devíamos todos refletir a forma como abordamos e trazemos aqui certos assuntos que em nada dignificam esta Assembleia Municipal, obrigado". ----------

------ Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Mariana Nunes**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida referiu. "Sendo esta a minha primeira intervenção numa Assembleia Municipal, não poderia deixar de dar a minha palavra de agrado e satisfação no trabalho que tem sido realizado. ----------

——— Eu sou emigrante há cerca de um ano e acreditem que nada me dá mais prazer do que entrar no avião e saber que poucas horas mais tarde, vou estar na minha terra, no lugar que me viu nascer e crescer, onde estão os meus mais queridos e também muitos daqueles que eu admiro. E a cada visita eu apercebo-me que o nosso Concelho é realmente um tesouro no interior do nosso país e é notável a sua evolução ao longo do tempo.----------

------- Vivo perto de Londres, uma das cidades mais cosmopolitas do mundo e realmente percebo a importância que as pessoas, os negócios, os movimentos têm na evolução de um local e apesar de talvez não ser a comparação mais indicada, dou por mim ver o nosso Concelho em evolução. Um Concelho que continua a ser dinâmico e convida e recebe os seus visitantes da melhor maneira.-------

------- Independentemente de não estar a viver no nosso país neste momento, mantenho uma prespectiva muito forte de voltar um dia e juntamente com este Executivo de uma política actual e leal, possamos continuar a apostar no nosso Concelho e no seu desenvolvimento, combatendo a Desertificação que é um dos nossos maiores problemas actuais. Como em qualquer Município, existem melhorias a ser feitas, desde já comprometo-me e disponibilizo-me a trabalhar, a continuar com o trabalho árduo, com as críticas construtivas e com a união de todas as Freguesias que fazem do nosso Concelho, que é realmente isso que ele é, um Concelho num todo, a união de todas as Freguesias, para que juntos possamos continuar a fazer do Concelho de Arganil aquele que tem sido nestes últimos tempos, nos últimos anos, um Concelho credível, sustentável, realista e a cima de tudo, um Concelho de todos e para todos, muito obrigada". ----------

------- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que proferiu, " a conversa vai longa e eu tentarei ser breve e falarei apenas de dois pontos neste momento, com o gosto de poder ter tempo para o voltar a fazer e nesse sentido, repito, tentarei ser breve. ----------

------ O primeiro ponto é muito simples e é uma questão muito objectiva ao Senhor Presidente da Câmara. Qual é o ponto de situação da estação de tratamento da ETAR da Relvinha e faço esta questão na expectativa clara de que tenha uma resposta positiva, a julgar por aquilo que todos os Munícipes bem informados já têm. E com esta questão, mais não quero de que fazer, um cumprimento à Deputada Municipal, Isabel de Carvalho que aqui enquanto independente integrando esta bancada, tanto lutou para que esta obra no Sarzedo fosse uma realidade e compreendo como ela deve estar contente por este momento e nesse sentido, considero oportuno e justo, fazer esta referência. Obrigada à Isabel Carvalho pela sua colaboração e pelo seu amor a esta nossa terra. -----

------ Posto isto, há uma questão fundamental nesta Assembleia, há várias como já disse, mas há uma que eu terei que abordar, que é a EN342 e dizer o seguinte: ----------

——— Há cabeça, ainda á pouco o Presidente da Câmara referia isso, nós estamos de acordo com a urgente requalificação da EN342, já o disse, já o escrevi e referi inclusive que o principal que nos está a acontecer com a requalificação é um traço de desunião no Concelho na medida em que este péssimo estado da estrada, afasta nomeadamente o alto concelho do baixo concelho. ----------
Durante anos e este Executivo municipal tem uma década, nós vimos PS batendo aqui sempre forte, empenhadamente no sentido de esta obra ser feita e ponto final. Agora, hoje, estou perante uma proposta de uma requalificação urgente e passando os olhos na proposta, a proposta não me choca, a proposta diz objetivamente o essencial, mas há algo que ela não refere e na minha sensibilidade eu queria dizer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o seguinte;----------
------- Parece-me que seria de bom-tom que um assunto destes, tivesse a máxima concordância e que esta proposta fosse partilhada em esboço, como fazemos tão bem com outros temas, no sentido de chegarmos aqui em perfeita igualdade de circunstâncias e assumirmos um trabalho conjunto. Eu penso que isso era o mínimo que nós deveríamos fazer para iniciar o trabalho bem, digo isto de uma forma franca, de uma forma objectiva.----------
É evidente que ao longo destes anos houve momentos aqui, relembro apenas um, no último feriado municipal de dois mil e quinze, em sete de setembro, Poiares Maduro, Ministro do Governo, veio dizer a um salão nobre cheio, provocando uma alvoraçam sentida de que iriamos ter obra, é evidente que esta é apenas um exemplo de tantos que nós poderíamos referir, na verdade por incumprimento, por desleixo, por o não priorizar corretamente aquilo que é hoje uma prioridade real. Os movimentos sociais são lentos e aqui eu estou convencido que eles já terão reflexo. Também entendo dando já algum contributo à proposta, que vivemos hoje para o bem e para o mal num Mundo Global e a proposta refere, Senhor Presidente da Câmara, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, não só o troço Arganil Coja, mas inclui e bem Avô e Vila Cova do Alva. Eu penso que faria todo o sentido político, envolvermos Oliveira do Hospital nesta nossa decisão e avançar de uma forma conjunta e quando digo Oliveira do Hospital, penso que havia um claro acordo, nomeadamente com Góis e não só, mas esta proximidade em fazermos aqui uma acção concertada, no sentido de dar força, amplitude, a algo que é vital e urgente para esta Beira Serra. Não vejo isto de outra forma, não vejo aqui desvalorização.----------
------- Se o Senhor Presidente, do alto do seu poder de decisão nos disser e me disser assim: vamos votar a proposta, parece-me que depois de auscultar aqui as sensibilidades, será sensato que esta bancada o não o faça, sem ouvir em privado este grupo quanto há posição assumir, isto é só, repito, se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal me disser, senhor Deputado, não tem interesse falarmos com Góis nem com Oliveira, a nossa força é enorme e nós só, juntos, resolvemos isto. -------

------ Para terminar e eu prometi ser breve, na minha qualidade de Deputado Intermunicipal da Região de Coimbra, já referi isto, vem a propósito referi-lo outra vez, referi lá, a necessidade de esta obra ser encarada com alguma rapidez e a sua correcção referida. Foi-me dito e o Senhor Presidente da Câmara é vice-presidente como todos sabem, da Assembleia Intermunicipal e sabe aquilo que eu vou dizer, que foi a resposta que eu tive do senhor Presidente Ataíde, relativamente a esta questão, não está hoje nas prioridades investir nas estradas. Eu sei que esta foi a resposta e que a vontade dos homens é flexível, ainda assim eu penso que tenho aqui a nossa revelação, a minha revelação com o meu entusiasmo, com a minha vontade de colaborar de uma forma positiva, sobre um tema que deve ser encarado de uma forma séria." ----------

------ Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso,** apenas para referir, "infelizmente a EN342, já teve muitos anúncios em circunstâncias diversas e não vale a pena estarmos a escalpelizar isso, obviamente sem prejuízo da posição de outros Municípios que vêm reforçar e diz e muito bem e nós quando vemos a questão não só de outros assuntos, mas sobretudo no que diz respeito à mobilidade, obviamente que a s coisas têm mais peso e até têm mais acutilância e só quando beneficiam e envolvem vários Municípios, porque no fundo, neste momento em Arganil estamos a viver uma pressão e um constrangimento mais forte, mas isso também os Concelhos à volta beneficiariam com esta intervenção. E é precisamente isso senhor Deputado e isto não faz sentido se não houver um consenso mínimo, eu fazia-vos um apelo no sentido de se tentar redigir uma Moção, mais no sentido de alertar para esta necessidade mais premente de Arganil/Coja, sem prejuízo de nós envolvermos outros Municípios.----------

------ Pedia-vos esse esforço, se as bancadas quiserem reunir e disporem de tempo para isso, para tentarmos arranjar aqui um texto, com o qual nos sintamos confortados, mas ao mesmo tempo chamemos a atenção porque de facto estamos a viver este problema e é uma questão que nos tem sido reportada, não só pelos nossos munícipes mas também pelas pessoas que nos visitam, é esse apelo que vos deixo".----------

------ Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Fernando Vale**, que proferiu, "depois de ter ouvido o que ouvi, queria aqui fazer uma referência há questão da multa, acho que é premente, que a Câmara aplicou há Junta de Freguesia de Coja. Não me recordo sinceramente, de a Câmara Municipal de Arganil, ter aplicado uma multa ou uma coima, a uma Junta de Freguesia, para mim esta situação é absolutamente inovadora e eu julgo que para bem das relações entre as entidades, há que haver aqui uma certa pedagogia por parte da Câmara Municipal de Arganil para com as Freguesias e relembro,

que pedagogia esta, que esta Bancada do Partido Socialista teve, para o Executivo Municipal, ainda algumas Assembleias Municipais atrás. ----------

------- Lembro a questão da tomada de posição sobre o relatório definitivo resultante da auditoria da Inspeção Geral das Finanças, o qual não foi enviado aos membros da Assembleia Municipal, esta Bancada do Partido Socialista ciente das consequências graves que uma não tomada de posição traria para o Município, resolveu votar favoravelmente sobre o compromisso de que toda esta documentação seria enviada posteriormente para os membros da Assembleia Municipal de forma a ser discutido na reunião da Assembleia Municipal seguinte, apesar disso os senhores não enviaram a documentação em tempo útil e nada foi discutido, tendo intencionalmente abusado da nossa boa-fé, mas este é um assunto que fica na vossa consciência ou não, portanto eu acho que a Câmara deve usar toda a pedagogia antes de partir para uma situação fraturante como esta. ----------

------- Relativamente ao Cineteatro Alves Coelho, também queria aqui dizer uma nota. No dia um de Julho de dois mil e dezasseis, foi proferida a sentença referente ao processo número oito mil trezentos e trinta e sete, que condena o Município de Arganil, a entregar à Santa Casa da Misericórdia o Teatro Alves Coelho incluindo todo o equipamento de projeção de imagem e som, todas as obras de arte e objectos de interesse histórico existentes no Teatro Alves Coelho. Esta sentença reconhece também, que o Município de Arganil não afetou na sua totalidade à sustentabilidade do edifício nomeadamente por não ter efectuado quaisquer intervenções desta estirpe no Teatro Alves Coelho, portanto não ouve qualquer obra de manutenção ao longo destes oito últimos anos e uma vez que a degradação do Cine Teatro Alves Coelho é patente e que se avolumou ao longo dos últimos oito anos, é natural que a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, acione mais um processo, solicitando uma indeminização à Câmara Municipal de Arganil pelo desprezo a que este edifício foi votado ao longo destes últimos tempos. ----------

------ Isto é mais uma consequência que poderá sopesar, mas não é sobre a Câmara, é sobre os Munícipes do Concelho de Arganil, o reflexo da incúria do Executivo da Câmara Municipal de Arganil para com o Cine Teatro Alves Coelho e não priorizando como a Câmara dissimuladamente quis tentar fazer passar, não priorizando obras do Cine Teatro Alves Coelho.----------

------- Queria também aqui deixar a minha profunda preocupação por o estado económico a que o Concelho de Arganil chegou.----------

------- Recentemente tivemos a notícia da insolvência da AMMA, são duzentos postos de trabalho que estão em causa, consta-se que há mais empresas em dificuldade, Solpraia, Pinewwels, isto é um caus que se abateu sobre este Concelho, nós estamos de gatas no que se diz respeito à vida económica e industrial do Concelho de Arganil.----------

------ Recordo o número gigantesco de falências que se abateu sobre este Concelho nos últimos onze anos.----------

------ Há uns tempos vi um anuncio, não sei se já passou aqui no cinema da Cerâmica Arganilense que é um filme chamado, "Mestre da Ilusão", eu acho que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil é um Mestre da ilusão, recentemente anunciou a maior Ficabeira de sempre com um investimento de cento e cinquenta mil euros, querendo dar a ilusão de que este Concelho vive grandes momentos de crescimento económico mas o que nós verificamos é precisamente o oposto, este concelho infelizmente nestes últimos onze anos não diga que não, sabe bem que sim e eu recordo-lhe. Cerâmica Progresso, Cerâmica da Carriça, Cerarpa, o senhor Presidente diz sempre, quantas empresas é que foram criadas e quantos postos de trabalho é que foram criados? Nós queremos saber é quantos postos de trabalho é que foram criados e quantos postos de trabalho é que foram perdidos. ----------

------ Quer-me parecer que o número de postos de trabalho que este Concelho de Arganil perdeu ao longo destes últimos onze anos, é assustador e não fosse a sorte de termos uma indústria num Concelho vizinho, como é a indústria AQUINOS, que absorveu muita da mão-de-obra que saiu destas empresas que foram falindo ao longo destes últimos onze anos, esta situação era então absolutamente dramática, o Concelho de Arganil estava então muito pior do que está. Ainda temos esta sorte de termos uma indústria que absorve muita da mão-de-obra que Arganil vai perdendo. -----

------ Eu gostaria de saber, o que é que o Executivo desta Câmara Municipal de Arganil, o que é que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, foi fazendo ao longo do tempo e sobretudo relativamente a esta última falência, se foi acompanhando o processo, se tomou alguma atitude, se tomou alguma démarche, se exerceu a sua magistratura de influência para que esta situação fosse de certa forma aliviada e estas empresas, nomeadamente a AMMA, fosse ajudada. Eu recordo aqui os presentes que por exemplo no Concelho de Oliveira do Hospital, o Presidente da Câmara de Oliveira do Hospital, envolve-se diretamente na viabilidade das empresas e nós sabemos todas as démarches que foram feitas por exemplo, para a viabilização de certas empresas em Oliveira do Hospital. Eu gostaria de saber se o Senhor Presidente faz ou tenta fazer o mesmo pelas empresas do seu Concelho".----------

------ Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Carla Rodrigues,** que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida referiu, "dado que não estive na última Assembleia, não queria deixar aqui de congratular aqui o Município pela obra de requalificação da Escola Básica do Sarzedo e saber se neste momento já há previsão do início dessa obra e principalmente queria saber se já foram tomadas todas as diligências necessárias para assegurar as condições de segurança das

nossas crianças que vão frequentar uma nova instalação no Sarzedo e também a questão do transporte. A maior parte das crianças são transportadas pelo ATL, eu sei que são poucas mas algumas não frequentam o ATL e portanto eu queria saber se isso já está assegurado.----------

------- Em relação à ETAR, já aqui foi abordada a questão de Coja, sem dúvida que é uma questão de saúde pública, já também referi aqui a questão da ETAR da Relvinha algumas vezes, associo-me às palavras do deputado Eugénio Fróis em relação à Dr.ª Isabel, foi uma grande defensora sem dúvida da ETAR da Relvinha e penso que isso está a ser encaminhado.----------

------- Queria também aqui levantar mais uma vez o problema do cheiro nauseabundo que se verifica noutra entrada do Sarzedo, que é ao fundo da ladeira e temos ali uma praia fluvial e penso que essa situação também deveria ser resolvida, é só obrigada".----------

------- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco,** que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referiu: "duas palavras muito breves para fazer um pouco de justiça, pelo menos numa das questões.----------

------- Como é facto, o Deputado Eugénio Fróis fez referência à ex Deputada Isabel Carvalho, sobre a sua acção e as suas intervenções nesta casa a prepósito da necessidade da construção de uma ETAR devidamente dimensionada para a Relvinha, mas é claro e aqui o Senhor Presidente da Junta do Sarzedo não me encomendou nada, mas porque também sou Presidente de Junta e também sei que ao fim ao cabo o reconhecimento é aquilo que os autarcas acabam por levar e nada mais para além disso. Esta Assembleia bem se deve recordar, os que aqui estão e outros que já cá não estão, neste mandato e noutros mandatos anteriores, quantas e quantas vezes a Junta de Freguesia do Sarzedo e na pessoa do Senhor Presidente relatou a necessidade da celebração deste Contrato que levará à construção da ETAR e de uma forma até bem mais incisiva do que todos os outros, o Senhor Presidente da Freguesia do Sarzedo assim o fez.----------

------ Outra questão muito simples só para que sirva aqui de comparação neste assunto tão quente que foi a coima que foi aplicada à União de Freguesias de Coja e Barril de Alva.----------

------- Eu se li bem, isto já foi assunto de comunicação social também, se li bem quem levantou o auto foi a Guarda Nacional Republicana. O Senhor Presidente da Junta disse a pedido da Câmara... a GNR levantou o auto e a Câmara tem que atuar em conformidade conforme a lei o determina. Eu só quero fazer este apontamento para chamar a atenção para o que se passa comigo como Presidente de Junta. Eu tenho aplicado algumas coimas a infratores proprietários de canídeos que não estão licenciados nem estão registados e nunca o fiz com gosto nem nunca o fiz com o prazer de estar a multar um cidadão da minha Freguesia muitos deles e dois dos casos até pessoas que trabalham

comigo, na mesma empresa onde eu trabalho e é claro que não o fiz. Fi-lo com a obrigação que tenho de o fazer, que é de aplicar uma coima depois de ser notificado pela GNR que houve uma infração cometida por aquele determinado cidadão. Imagino com isto, o que é que o Executivo da Câmara Municipal não terá sentido sobre uma situação dessas. ----------

------ Também tenho a certeza e é claro que com tanto investimento que a Câmara tem feito na Vila de Coja e na Freguesia de Coja ao longo destes últimos quase três mandatos e aquilo que ainda irá com certeza fazer até ao final deste mandato, irá compensar com certeza tudo isso e acontece não voluntariamente mas sim porque é uma obrigatoriedade de acção da Câmara Municipal.----------

------ Peço desculpa por estar a falar sobre isto, pucho aqui um pouco o que o companheiro Presidente da Junta de Freguesia de Arganil há pouco disse, não gosto muito de me meter nestas coisas que não têm a ver connosco, mas trata-se também de uma questão de justiça e todos vocês sabem que eu quando há aqui e lá fora, fazer criticas sobre a acção do Executivo da Câmara Municipal, não me calo e faço-as abertamente, mas perante uma situação destas não posso dizer que elas, essas críticas dirigidas ao Executivo da Câmara são injustas, muito obrigado". ----------

------- Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes**, que cumprimentou todos os presentes e de seguida proferiu, "a minha intervenção relaciona-se com a Moção que nos foi apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia e particularmente contra a intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, eu queria referir o seguinte:----------

------- Parece-me que a sugestão dele fosse envolvido também digamos como força de pressão ao Município de Oliveira do Hospital e de Góis, mas eu penso e não sei se estarei errado naquilo que vou dizer que o projecto já está aprovado e fazia parte do plano que o IP tinha já no Governo anterior e está orçamentado salvo erro com sete milhões e meio, portanto se está aprovado, já não interessa fazer mais pressão, o que é preciso é que o actual Governo o desbloqueie porque efectivamente se está aprovado, se está orçamentado é preciso é que seja libertada a verba em termos orçamentais neste próximo plano do Governo, para que a obra tenha lugar, porque exercer mais pressão não, somos nós os principais interessados. Há o envolvimento no projecto do troço entre Arganil e Avô portanto já está envolvido todo o troço que diz respeito a Oliveira do Hospital. Por outro lado penso também que isto nada tem a ver com o plano da CIM porque isto trata-se de um projecto do IP e não tem nada a ver com o Plano e com as priorizações da CIM.----------

------- Eu não sei se estou a falar de forma correta, mas o Senhor Presidente da Câmara se tiver que corrigir alguma coisa que o faça. Eu acho que não devíamos protelar por mais tempo a aprovação desta Moção sem prejuízo de lhe acrescentar aquilo que acharem por conveniente para a tornar mais enriquecida, mas deve ser nesta Assembleia e não na próxima Assembleia que já só terá lugar em

Novembro, estamos a protelar um assunto que deve ser a nosso ver, presente na abertura da próxima Assembleia da Republica que é em breve e com conhecimento a todos os grupos parlamentares e ao senhor Presidente da Assembleia da Republica, para que se exerça aí uma pressão para a obra ir para a frente, uma vez que tem o projecto aprovado. Esta é a minha posição pessoal mas que se houver que acrescentar mais qualquer coisa que se acrescente.----------

------- Não tencionava faze-lo mas perante a intervenção do senhor Deputado Fernando Vale eu tenho que fazer aqui um reparo.----------

------- Eu queria recordar ao senhor Deputado Fernando Vale e particularmente ao Partido Socialista o seguinte e relativamente à dinâmica e ao acompanhamento das empresas no Concelho de Arganil.

------- A ideia que nos é transmitida aqui é sempre a mesma, é o caus, é a desgraça, é a ruptura, como se nada de positivo se passasse neste Concelho, é tudo negativo, deita a baixo. ----------

------ Eu queria recordar ao senhor Deputado Fernando Vale que o Partido Socialista foi o poder autárquico durante três mandatos. Pergunto para quem tem memória o que é que o Partido Socialista fez nesses três mandatos em relação à criação de empresas, em relação à criação de postos de trabalho, em relação a uma dinâmica que conduzisse este Concelho para o lugar que ele tem e merece ter. ----------

------ O reporte que se faz em relação ao Concelho vizinho é sempre o reporte miserabilista, os outros têm e nós não temos. Nós temos indústria no Concelho, elas foram instaladas e eu posso dizer isto com todo o à vontade porque a criação delas, no tempo que fiz parte do Executivo, passaram todas por mim, portanto sei que não é fácil atrair investimento neste Concelho. O discurso que eu ouço por parte do Senhor Deputado Fernando Vale, é a história do Frei Tomás, ouve o que ele diz e não olhes para o que ele faz, mas neste caso ele não faz nada, o Partido Socialista só fala, rés non verba, é o velho ditado latino, só se fala, fala... Mas o Partido Socialista agora tem o poder, podia exercer a sua magistratura de influência para fomentar a vinda de empresas para o Concelho. Porque não? É poder, tem os seus Deputados, tem os seus Secretários de Estado é aí um bom momento para atrair o investimento e realmente retirar este Concelho no dizer do Partido Socialista, do caos e da desgraça em que todos estamos envolvidos. Era só muito obrigado". ----------

------ Pediu a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Simões,** que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida referiu, " a minha intervenção é apenas para confirmar que não pedi absolutamente nada aqui ao meu amigo e colega Rui Franco, mas apenas dizer-lhe que estou grato pela sua intervenção. ----------

Mas ao mesmo tempo dizer aqui que em relação a essa ETAR, os serviços discutem ao longo do ano com o Senhor Presidente da Câmara e se calhar a senhora Deputada Carla, não está informada das

discussões e eu compreendo porquê, porque ela nunca apareceu numa Assembleia do Sarzedo nem na Junta de Freguesia a fazer qualquer observação em relação à construção ou não dessa ETAR e também quando foi aqui convidada por mim para estar presente na observação daquilo que decorria desde a Zona Industrial da Relvinha até ao rio, também lá não esteve presente, mas quero-lhe dizer que a sua preocupação é pertinente, fique com ela... Só apenas para lhe dizer que nunca pedi alcatrão para a minha porta nem nenhuma lâmpada, não foi serviço prioritário. Vou ficar por aqui, obrigado".----------

------ "Usou da palavra o **Senhor Deputado António Cardoso,** que proferiu, "eu gostava de voltar ao problema da coima aplicada a Coja, porque este assunto acho que tem que ser devidamente escalpelizado porque o que perpassa aqui por aquilo que foi dito é que a culpa é da Câmara. Discute-se o efeito e não se discute a causa, porque é que apareceu o auto de notícia?----------

------- Tanto quanto sei e até por causa daquilo que foi dito e agora um aparte, que é a pedido da Câmara Municipal que o auto foi levantado, acho que isso deve ser justificado à Guarda Nacional Republicana. A única coisa que neste momento a Junta de Freguesia devia ter feito, era efectivamente discutir a legalidade ou ilegalidade do levantamento do auto de notícia, porque depois de levantada há uma tramitação processual e por aquilo que eu li há um outro aspecto, é que o auto é levantado em função de uma vistoria que é obrigatória fazer ao local e perante esses factos é que a GNR levantou o auto de notícia. Ora passar o odioso para a Câmara é que eu acho que isto está incorrecto, senhor Presidente da União das Freguesias, porque há o levantamento do auto e a única coisa que o senhor Presidente deve fazer é questionar a legalidade ou não de levantamento desse auto, porque depois há uma tramitação processual e a Câmara quem que cumprir essa tramitação processual.----------

------ Já agora há um outro aspecto, foi dito aqui que esses assuntos devem ser tratados ou na Câmara ou nesta sede e o que eu verifiquei e tive conhecimento logo a seguir através do facebook e é através desse facebook que eu questiono ainda outro problema. Embora seja uma outra contraordenação eu questiono o chamado segredo de justiça, porque há uma peça que eu li no facebook da Junta de Freguesia que me parece que é uma peça que faz parte do processo e ainda questiono se essa mesma peça ainda foi divulgada antes de ela chegar ao processo, mas isso são situação que depois poderão ser vistas. Portanto eu penso que o odioso não deve ser transferido para a Câmara mas sim para quem levantou o respectivo auto e é o dever da Câmara dar-lhe a respectiva sequência.----------

------- Por outro lado aquilo que foi dito pelo senhor Presidente da União das Freguesias de Coja, penso que aquilo que ouvimos é de baixa política e de um ataque frontal e directo há honestidade e

há integridade dos elementos do Executivo, é isso que eu penso. Se há ataques políticos, se há defesa política, ela deve ser feita aqui, mas ataques pessoais há honestidade, há integridade, há pessoa, julgo que não é este o cabimento que deve ser feito e é isso que eu penso que foi feito aqui, foi há integridade e há honestidade das pessoas, não só naquilo que estão a fazer como até naquilo que eventualmente possam vir a fazer na sua vida pessoal, na sua vida cívica. ----------

------ Gostaria também ainda de responder ao Senhor Deputado António João Lopes, senhor Deputado na questão de educação, não tem o primado da educação, nem da ética, nem dos valores morais. Por isso não lhe admito o que referiu aqui quanto à educação dos vinte anos antes dos meus pais, aquilo que me foi transmitido, a educação que eu procuro transmitir e execercer e aquela que posso transmitir aos meus filhos e é muito importante que isso efectivamente fique claro. A educação é aquela que cada um pratica pelas suas acções e pelos seus actos, muito obrigado". ----------

------- Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Fernanda Dias**, que referiu, "eu queria somente aproveitar este espaço, porque é um espaço naturalmente privilegiado para o efeito, para informar que no dia oito de Outubro de dois mil e dezasseis aqui em Arganil, vai decorrer o X Capítulo da Confraria do Bucho de Arganil. Sobre a Egil de dez anos de Confraria, dez capítulos com tradição a história vamos efectivamente comemorar essa data emblemática, simbólica, histórica aqui em Arganil. Essa década de existência fechando o ciclo no fundo destes dez anos, no berço materno, no chão embrionário onde tudo começou e onde tudo se iniciou. ----------

------- Queria dar-vos conta e convidar-vos a estarem presentes. Estão aqui alguns confrades, amigos, arganilenses, todos aqueles que se identificam com esta causa, somos uma associação sem fins lucrativos como sabem, que também temos dado na medida do possível, o nosso modesto contributo ao desenvolvimento local. ----------

------ Neste momento todos os buchos das Freguesias de Arganil que são seis, que estejam ou não licenciados, pelo menos são produzidos e consumidos e são muito agradáveis no paladar, estão patentes e ancorados à confraria do bucho de Arganil. ----------

Deixo aqui esse convite especial aos senhores Presidentes de Junta para estarem presentes, para marcarem presença, porque também é das vossas Freguesias que falamos, são dos vossos produtos endógenos que falamos, temos uma série de coisas neste momento ancorados à confraria. Começamos com dois buchos ancestrais, o de Vila Cova de Alva e o de Folques e continuamos com outros que vão surgindo e que fazem parte da tradição também dos pergaminhos de Arganil, da sua gastronomia, do seu património cultural, histórico e turístico. Temos uma infinidade de produtos endógenos neste momento que fazem parte, que estão alocados à Confraria, desde os buchos, sobremesas, vinhos, queijo e isto é também no fundo o espelho do desenvolvimento local, do

regionalismo, do associativismo de que a Confraria tem dado naturalmente o seu modesto contributo, trabalhando voluntariamente em prol dessa situação. ----------

------- Não se esqueçam todos, senhores Presidentes de Junta contamos convosco para estarem presentes neste momento solene da Confraria do Bucho de Arganil, muito obrigada". ----------

------- Explicou o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, que uma vez que passamos para a segunda ronda de intervenções, apelava que os senhores Deputados fossem sucintos nas suas intervenções e que depois suspendiam os trabalhos por um curto período de tempo para a análise da Moção e retomariam novamente os trabalhos. ----------

------- Pediu a palavra o senhor Deputado Eugénio Fróis para referir, "eu fiz objectivamente uma proposta e disse que o Senhor Presidente pode se o muito bem entender por a proposta à votação se for esse o seu entendimento. ----------

------- Disse ainda que me parecia interessante fazer algo diferente e se isso não for feito, pareceu-me que o referi de uma forma clara, que temos que ter algum tempo para convergir na posição a assumir.

------- Portanto é isto que está em cima da mesa depois de ter conversado aqui com os colegas de bancada. ----------

------- Se houver votação hoje, se o Senhor Presidente entender, ainda assim depois de tudo o que foi dito, que deve haver votação deste tema, eu acho necessário que o grupo converse em privado". ------

------- Referiu o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, "senhor Deputado, tendo em conta e oportunidade porque se trata disso, porque a próxima Assembleia é dia vinte e dois de Outubro e é extraordinária para um assunto específico e a próxima seria só em Novembro e perde um bocado a oportunidade na medida em que já alonga no tempo. ----------

------ Por isso é nossa intenção, portanto já falei isto aqui com a mesa da Assembleia que se faça hoje uma votação e nesse sentido e a seguir a estas três intervenções, interrompem-se os trabalhos para sair um texto em conformidade com isso". ----------

------- Teve a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes**. "Se essa questão da educação criou engulhos a alguém, então ponham no Boletim um texto que faça com que os tais quinhentos, quatrocentos e oitenta eleitores que votaram em mim, que revejam que foi um problema para esquecer. Caso contrário cá estaremos para ir falando. ----------

------ O Senhor Presidente falou que eu coloquei na constituição de mil novecentos e trinta e três, olhe que está enganado, o senhor está é no período de antes do Rei d. Pedro IV e se não sabe a época que é falaremos depois da Assembleia. ----------

------ Quanto à consulta de documentos, eu pedi a consulta de documentos há cerca de dois meses e continua tudo emperrado, as leis do nosso país não vigoram aqui, por isso isto é a continuação do período do caseteirismo absolutista. ----------

------- Outra situação é a falta de documentos que eu pedi, para ver até que ponto a escola do Sarzedo teve mais alunos. Porque tive informações de gente conhecedora da área das escolas, que os alunos que estão no Sarzedo, alguns deles deviam estar em Arganil. Por isso esses documentos que eu pedi há dois meses, ainda não me foram facultados. ----------

------ Uma outra informação que eu queria confirmar era se o investimento que foi feito em São Martinho da Cortiça no aproveitamento da escola, diga que não poderia ser aplicado de uma outra forma, talvez no Turismo porque as instalações do Serviço de Saúde parece que são suficientes.

------- Eu pedi esses dados há cerca de dois meses, no dia nove de Julho, continuam-me a dizer que esses dados não são para divulgar, estavam de férias, havia gente de férias, mas eu continuo e parece-me que é mais do que suficiente, dois meses para todas a gente ter feito férias. ----------

------- Outro aspecto que me parece ser extremamente importante e já que falei em Vila Cova e na Esculca, é que nós temos um corredor de turismo extremamente importante para o Piódão. O Piódão já está com vida normal em Turismo, logo poderíamos estudar uma forma e eu propunha os que tivessem tempo livre, fossemos ver Vila Cova, ver as Condições, ver a situação e podíamos tentar canalizar algum turismo que vai já institucionalmente para o Piódão, passasse ou por Esculca, por Vila Cova ou pelas duas aldeias que estão completamente despovoadas e são de uma maravilha extrema.----------

------ Outro assunto que gostaria de saber é que foram eleitos elementos para vários grupos de trabalho logo no início deste mandato até agora não conheço nenhum relatório, gostaria de saber por exemplo os relatórios do grupo de luta contra os incêndios que não é conhecido.----------

------- Para terminar sugeria ao senhor Luís Almeida, no vídeo que foi feito do Turismo, devíamos também incluir as arcoses de Coja, da área da geologia e os bosquetes de Vila Cova da área da botânica. Há muito turismo na área da Ciência que podia também ter algum interesse para Arganil".

------- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura,** para dizer, "vou tentar ser breve e vou tentar clarificar aqui uma situação que foi levantada pelo senhor Presidente da Junta de Arganil e pelo senhor Presidente da Junta de São Martinho da Cortiça, é que quero deixar bem claro, que se alguém é arganilense, se alguém ama o seu Concelho sou eu. Se alguém veste a camisola deste Concelho sou eu, tenho dado provas e estou ligado ao regionalismo na minha terra e em todo o Concelho sempre e não admito que ninguém ponha em causa esta minha postura em termos de cidadania.----------

------ Diferente é olhar e ver que somos desconsiderados, desconsiderações que vêm de uma Câmara Municipal em relação a uma Freguesia e em relação há minha terra e seria muito mau para mim se em sede própria e numa Assembleia Municipal não levantasse esta questão e não fizesse sentir o quanto dói a todos os cojenses a postura premeditada e de má-fé que a Câmara Municipal tem tentado contra a Junta de Freguesia de Coja em duas situações muito claras. Uma na atribuição de uma rua de Freguesia contra a vontade da Junta de Freguesia e contra a vontade de uma Assembleia Municipal e outra agora com a aplicação de uma multa intencional multa essa que apesar de ter sido graduada pela GNR como uma multa leve, foi aplicada com dolo o que duplica o seu valor e transforma-se em crime, portanto isto é intencionalidade é aqui que está em causa. A Câmara Municipal deverá olhar para a sua freguesia e para as suas populações como um todo e deve ter um tratamento de igualdade e não um tratamento como aquele que está a ser feito em relação à animação deste Concelho que parece que apenas existe uma terra no Concelho. Existe um conjunto de populações, que gostariam tal como São Martinho, Benfeita, Piódão, todos nós gostaríamos de ter animação na nossa terra e isto ensovalha-nos a nós, ver a sumptuosidade daquilo que se faz em frente da nossa Câmara Municipal quando se nega um tostão, um tostão para que pelo menos para dar uma sandes aqueles que vão estar ao palco e animar a nossa terra e animar o nosso Concelho, é só isto.----------

------ Para terminar não posso deixar passar, que é esta situação da AMMA, é uma situação que vai prejudicar muito e muito o nosso Concelho e muito em particular a Freguesia de Coja. Coja tem cinquenta trabalhadores na AMMA, só para termos uma dimensão, isto é igual à soma da Carriça e à soma da Progresso. Estamos a falar de pessoas que já não voltam a ter emprego, estamos a falar de pessoas que têm cinquenta e cinco sessenta anos, isto é uma catástrofe social para Coja e aquilo que foi a postura da Câmara Municipal em relação ao teor deste processo é uma postura crítica, porque é uma postura que deveria ter acontecido e deveria ter estado nos momentos, nesses meses que antecederam este dia. ----------

------ Nunca a Câmara Municipal tomou uma atitude colaborante contrariamente a outras Câmaras, nomeadamente à Câmara de Tábua e à Câmara de Oliveira do Hospital que se envolveram e que adiaram esta situação. ----------

------ Aqui a Câmara tal como aconteceu em Coja e que eu presenciei, a Câmara tem feito vista grossa a estas situações o que não é possível, nós estamos a perder tudo o que é a nossa empregabilidade, nós estamos a hipotecar o nosso futuro, muito obrigado". ----------

------ Pediu a palavra a **Senhora Deputada Carla Rodrigues**, apenas para referir: ----------

------ "Em resultado da observação que foi feita aqui pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia do Sarzedo, eu só queria referir que eu só tinha nos meus apontamentos, fazer referência à ETAR simplesmente porque na reunião de preparação da Assembleia Municipal que decorreu na terça-feira passada, o Senhor Presidente falou da candidatura que tinha feito em relação à ETAR. Foi só esse motivo que me fez falar nisso e como o Deputado Eugénio Fróis já tinha antecipadamente falado nessa situação, por isso eu me referi à Dr.ª Isabel simplesmente por isso. ----------

------ Como é obvio eu estou nesta Assembleia, já ouvi o Senhor Presidente falar aqui e mostrar a sua preocupação, uma delas até de uma forma bastante veemente, portanto não falei de forma intencional, foi simplesmente em resultado da conversa que estava aqui a ser estabelecida. ----------

------ Em relação ao convite que me fez para visitar a ETAR eu não tenho ideia nenhuma de ter recebido convite, se não de certeza que teria ido, como agora também recentemente sei que ouve a inauguração do Museu e também não recebi convite enquanto nada. Nem enquanto Membro desta Assembleia nem enquanto cidadã do Sarzedo e sei que foram dirigidos alguns até de forma particular.

------- Contrariamente também ao que o Senhor Presidente do Sarzedo disse, já fui a algumas Assembleias e numa delas, uma cidadã do Sarzedo pediu precisamente se poderiam pedir alcatrão junto da entrada e o Senhor foi categórico e disse que como é óbvio a competência da colocação do alcatrão não era da Junta mas era da Câmara Municipal, portanto não vejo qual o problema de colocar alcatrão que foi beneficiar dois moradores. Acho que essa sugestão competia se calhar até à Junta de Freguesia não sei, mas penso que é também uma mais-valia para o Sarzedo, não vejo qual é o problema de haver mais alcatrão a ser colocado do que estava previsto no Sarzedo. ----------

------ Não vou fazer mais nenhum comentário graças à educação que os meus pais me deram e ao órgão que estou aqui a representar, obrigada".----------

------ Teve a palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale** para proferir, "uma vez que fui referido, gostaria de responder ali ao senhor Luís Gomes.----------

------- O senhor Luís Gomes parece que vive no passado é que o passado democrático deste Concelho é bastante mais positivo do que o presente e disso não há dúvida nenhuma e o nosso povo tem um ditado, "pior cego é aquele que não quer ver" e como tal o senhor talvez ande encantado e hipnotizado por esta ilusão que foi criada em torno do Concelho e ao não querer ver o senhor é cúmplice do que se está a passar, é cúmplice desta catumba económica e o senhor mencionou o Partido Socialista. ----------

Durante os mandatos do Partido Socialista pelo menos não se perderam os postos de trabalho que se perderam ao longo destes últimos onze anos, faça essa contabilização.----------

------ O senhor referiu também a sua actuação e eu conheço bem a sua actuação enquanto foi membro do Executivo da Câmara". ----------

------ Pediu a palavra o **Senhor Deputado Luis Gomes.** "Eu pedi a intervenção para dizer apenas o seguinte: foi muito vazia, muito ouca a sua intervenção. Peço-lhe para que lhe traduzam esta frase latina que eu vou dizer, combrutis no nes lutando, tenho dito Senhor Presidente". ----------

------ Foi dada a palavra ao Executivo Camarário, na pessoa do **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves,** para fazer os esclarecimentos necessários. ----------

------ "Procurei tomar nota de todas as questões que aqui foram colocadas, naturalmente que registo a saída da sala de alguém a quem eu gostaria de prestar alguns esclarecimentos e responder à sua intervenção. Se o Senhor Presidente assim mo permitir reponderei a todas as outras questões e no final responderei a estas questões, com a presença de quem introduziu esses temas nesta Assembleia.

------ Começando pela Junta de Freguesia das Secarias, agradecer as questões que foram colocadas pelo senhor representante da Junta de Freguesia, mas dar nota que tivemos ocasião na passada terça-feira na reunião com as Juntas de Freguesia de esclarecer algumas das dúvidas que aqui foram suscitadas, mas de todo o modo tenho todo o gosto em falar sobre elas. ----------

------ A Rua da Lomba do Canho e também a Rua do Vale Cabreira, que foram objecto de acordo entre a Câmara Municipal relativamente à questão dos Contrato-programa, vão ser executadas numa empreitada que vamos lançar muito em breve. Para a Rua Principal não há esse compromisso, temos um problema prévio para resolver que é de facto a substituição da conduta e que estamos a desenvolver o projecto para depois poder avançar com a obra. Relativamente à questão das Infraestruturas de Portugal e aos passeios nas Secarias, este projecto de intervenção que está integrado no âmbito do Plano de Proximidade das Infraestruturas de Portugal, não prevê a construção de passeios. Prevê drenagens, prevê estabilização de taludes, prevê repavimentação da estrada, prevê também algumas alterações ao nível da própria sinalética e também reforço estrutural de muros de suporte da estrada. ----------

------ A propósito da EN342, uma vez que também foi uma proposta do Senhor Presidente, a Câmara Municipal vê como um reforço do trabalho que tem vindo a desenvolver neste domínio, vê com muito bons olhos esse reforço de eventualmente ser aprovada aqui uma Moção a exortar o Governo e as Infraestruturas de Portugal para avançarem rapidamente com a obra. ----------

------ Sobre a Praia Fluvial da Cascalheira é uma constatação objectiva o elevado número de turistas que por lá passaram Têm sido feitas algumas intervenções, também um acordo entre a Câmara e a

Junta de Freguesia e naturalmente que essas intervenções serão para continuar até porque de facto é uma Praia Fluvial que acrescenta valor ao Concelho. ----------

------ Senhor Deputado António Lopes relativamente ao Boletim Municipal e à questão da fotografia, eu até podia dizer que tinha aprendido com a sua organização política, que é especialista em apagar a história e em retirar fotografias, no entanto o que se passou foi mesmo um lapso lamentável sobre o qual já tive ocasião de me justificar. ----------

------ Sobre a questão da AMMA aqui trazida pelo senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva e do senhor Deputado Fernando Vale, eu diria que a ignorância é muito atrevida. ------

------- Relativamente a esta matéria que é um assunto que nos preocupa, gostaria de dizer desde logo que a minha postura tem sido de total discrição mas de acompanhamento muito de perto o assunto.

------- Falei com quem devia falar. A AMMA tem uma solução, há um investidor interessado, há uma proposta que vai ser apresentada na reunião de credores que terá lugar no dia dez de outubro e portanto julgo que tudo aquilo que for dito para contribuir para o alarme social relativamente a esta matéria é um acto de não patriotismo, é um acto de não amor ao Concelho. Aquilo que posso dizer hoje nesta Assembleia é que há um investidor interessado, há uma proposta que vai ser apresentada aos credores, que numa primeira fase têm manifestado abertura para poder validar essa proposta e portanto aquilo que é a nossa expectativa é que tudo corra bem e que os trabalhadores da AMMA possam retomar essa actividade já no próximo mês de Outubro, estando a Câmara a desenvolver todas as acções necessárias e a colaboração necessária para que este processo possa ter sucesso.

------ Quanto à intervenção do senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, não posso deixar de lamentar o tom e a forma como o fez e sobretudo não aceito lições de democracia, de ética e de carácter de quem apunhalou pelas costas o Presidente de Freguesia eleito por todos os cojenses e barrilenses em dois mil e treze, apenas e só para lhe tomar o lugar e por isso não aceito essas lições de democracia como disse, de ética e de carácter. ----------

------ Relativamente às questões que aqui colocou nomeadamente sobre a questão da coima aplicada há União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, eu julgo que já foram prestados todos os esclarecimentos sobre a matéria. ----------

------- A Guarda Nacional Republicana deslocou-se ao local, que a Junta no pedido de licenciamento fez à Câmara para aquele evento, apelidou de ruínas da antiga Cerâmica Progresso, no dia dezoito de Março onde constactou que a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva estava a realizar um evento sem a respectiva licença e elaborou um auto de notícia que remeteu para a Câmara Municipal. A partir daí, a Câmara Municipal nada mais podia fazer, que não cumprir a lei. Foi aquilo que fizemos, aplicando a coima mínima.----------

------ Se o senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva discorda da decisão, pode impugná-la judicialmente aguardando serenamente que o tribunal se pronuncie. ----------

------ Relativamente à questão do apoio da Câmara Municipal às festas em Coja também importa aqui de uma vez por todas esclarecer cabalmente os senhores Deputados Municipais. ----------

------ A Câmara Municipal prestou todo o apoio logístico à realização da FAVA e do Músicas de Verão, designadamente montagem de stand, instalações de infraestruturas elétricas, cujo valor, se executado por uma empresa privada, andaria muito próximo dos dez mil euros.----------

------- Fizemo-lo como em anos anteriores em Coja ou como temos feito em todas as Freguesias do Concelho, em Organizações de Juntas de Freguesia, em Uniões de Freguesia e outras Associações.

------- Relativamente ao apoio financeiro, ele não foi concedido, porque a União de Freguesias não apresentou qualquer candidatura a Contrato-programa para animação. Todas as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia sabem, que a única forma de a Câmara Municipal apoiar financeiramente obras ou actividades de animação de sua iniciativa é através de celebração de Contratos-programa, cujas regras estão há muito instituídas. ----------

------- Em Coja, na presidência do Eng.º João Oliveira, a União de Freguesias centrava a candidatura à primeira fase em obras e a segunda fase mais na animação de Verão.----------

------- É evidente que é difícil, é necessário fazer opções e foi isso que a União de Freguesias não quis agora fazer. Os orçamentos não esticam e temos que ser rigorosos e transparentes na sua execução. Não podiam esperar que a Câmara Municipal quebrasse princípios e regras há muito estabelecidas, que têm merecido um amplo consenso das Juntas de Freguesia.----------

------- Apenas destes dois casos, podemos retirar aqui um conjunto de conclusões: é que não pode haver quem pense, que há uma lei para um e outra para todos os outros. As organizações públicas têm especiais responsabilidades no cumprimento da lei devendo ser exemplo para todos os cidadãos.

------- O Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva está legitimado pela lei, apesar de não ter sido legitimado pelo povo. Mas não foi, não é, nem nunca será Coja, porque Coja é muito mais do que isso: são todos, pessoas e instituições; é o coletivo, que estará sempre acima dos pequenos egos individuais. A Câmara Municipal fez, faz e continuará a fazer o melhor por Coja e por todo o Concelho. Contudo, a Câmara Municipal que tenho a honra de liderar já mais se deixará condicionar e reagirá sempre contra práticas e atitudes que visem colocar em causa a coesão do Concelho.----------

------- Relativamente à questão do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil sobre a rutura da Nogueira, dizer que é um problema que tem acontecido de forma recorrente e que vamos procurar encontrar uma solução no sentido de poder resolvê-lo. ----------

------ Agradecer as palavras da Senhora Deputada Mariana Nunes e também saúda-la pela sua primeira Assembleia Municipal e agradecer as palavras que teve para com o Executivo Camarário.----

------ Quanto à intervenção do senhor Deputado Eugénio Fróis sobre a ETAR da Zona Industrial da Relvinha, que também já foi objecto de abordagem por parte de outros Deputados, dizer que a Câmara Municipal fez uma candidatura a fundos europeus, ao Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, para um conjunto de acções de fecho de rede em baixa de abastecimento de água e de saneamento, mas também para a ETAR da Zona Industrial da Relvinha. Tivemos de facto algumas dificuldades com o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente e não posso deixar aqui de agradecer a intervenção do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, que foi decisivo no sentido do parecer poder ser compatível com a candidatura que pretendemos fazer.

------ Essa candidatura está formalizada e estamos a aguardar que haja uma decisão. Havendo uma decisão favorável, avançaremos imediatamente com o concurso público para a obra, porque de facto é uma obra de grande dimensão financeira. São um milhão cento e cinquenta mil euros. É esse o nosso compromisso: com a candidatura aprovada a obra será lançada imediatamente. ----------

------ Relativamente às questões relacionadas com Teatro Alves Coelho, registei e julgo que é curioso a grande identificação e a grande similitude das intervenções do senhor Deputado Fernando Vale, com as intervenções de alguns dirigentes da Santa Casa da Misericórdia. É curioso. É um registo da grande convergência e concertação nessas intervenções. Julgo que relativamente ao Teatro Alves Coelho já dissemos tudo que havia a dizer sobre este assunto e que está plasmado no texto que tornámos público em vinte cinco de Julho. Houve neste contexto um entendimento total. A Santa Casa da Misericórdia quis, o Tribunal decidiu e Câmara cumpriu com a devolução do Teatro e do montante das rendas recebidas desde o momento da celebração do contrato do direito de superfície em Dezembro de dois mil e oito, acrescidos de juros moratórios desde a data da citação, catorze do dez de dois mil e quinze até ao momento efectivo e integral do pagamento, que ocorreu em vinte e oito de Julho e foram transferidos para a Santa Casa da Misericórdia sessenta e seis mil cento e cinquenta e oito euros e oitenta e oito cêntimos. ----------

------ Apenas só mais uma nota sobre o Teatro Alves Coelho, não é verdade que a Câmara ao longo destes últimos oito anos, não tenha feito qualquer manutenção. Fizemos manutenções nomeadamente para prevenir infiltrações mas não utilizámos um cêntimo do dinheiro que recebemos das rendas do café e do restaurante, porque esse dinheiro na nossa óptica era para garantir a sustentabilidade do edifício, depois das obras de reabilitação. ----------

------ Estamos totalmente à vontade para distribuir pelos senhores Deputados, se assim o entenderem, o relatório do ITECONS, que é um organismo que tem como membro fundador a

Universidade de Coimbra, o relatório dos ensaios, sondagens e levantamento estrutural do edifício, onde facilmente e porque o relatório tem uma linguagem muito acessível e que não é necessário ser lido apenas por técnicos, onde facilmente se comprova que os problemas que o edifício tem, nada tem a ver com estes últimos oito anos; tem a ver de facto com a antiguidade do edifício. ----------

------- Ainda sobre a intervenção do senhor Deputado Fernando Vale, sobre o "Mestre da Ilusão", o filme já passou na Cerâmica Arganilense, mas como o senhor Deputado anda pouco atento àquilo que se passa no Concelho, não se apercebeu que de facto o filme já passou. ----------

------- Sobre a comparação com os outros Concelhos, eu acho que isso é já um argumento estafado, porque aquilo que são os indicadores dos principais estudos que têm vindo a ser feitos, colocam o Concelho de Arganil no topo desta região. Não o faço aqui recorrentemente, porque acho que até é deselegante esse tipo de comparações que o senhor Deputado gosta recorrentemente de fazer.

------- Sobre a Ficabeira, a verdade é que a Ficabeira estava a morrer em dois mil e cinco, também é bom recordar o Senhor Deputado Fernando Vale. Que em dois mil e seis relançámo-la num novo espaço e não mais parou de crescer, e é verdade Senhor Deputado que vai ser a maior Ficabeira de sempre e é o maior certame de toda a nossa região. ----------

------ Senhora Deputada Carla Rodrigues, relativamente à requalificação da Escola EB1 e Jardim de Infância do Sarzedo, já abrimos as propostas e vai ser agora produzido o relatório para fazermos a adjudicação da obra. ----------

------ Relativamente à solução transitória, este ano lectivo vai decorrer no pavilhão gimnodesportivo do Sarzedo e quero aqui agradecer à Junta de Freguesia, à sua disponibilidade e também a colaboração nesta transição, para instalarmos bem os alunos já a partir de meados de Setembro. As obras estão praticamente concluídas. Estamos a fazer umas intervenções na parte exterior e portanto haverá todas as condições. Quanto à questão do transporte, é evidente que se há necessidade de transporte, a Câmara tem obrigação de assegurar e essa não será uma questão. ----------

------- Quanto ao cheiro na ladeira, é um problema que está sinalizado. O Senhor Presidente da Junta tem-me falado várias vezes nele, ainda esta semana houve uma situação de emergência; é uma questão técnica que estamos a procurar ultrapassar. Ainda não está solucionada, mas está sinalizada e está no topo das nossas prioridades. ----------

------- Queria também e não posso deixar de o fazer, agradecer as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça que são sempre palavras de apresso e reconhecimento e dizer na pessoa dele que tem sido ao longo destes onze anos, um gosto, trabalhar com as Juntas de Freguesia. Gostaria de estender este cumprimento a todos os Presidentes de Junta de Freguesia com quem temos trabalhado em prol das nossas populações e sem esperar nada em

troca, uma vez que os Senhores Presidentes de Junta pagam para serem Presidentes de Junta e isso acho que é algo que deve ser aqui também enaltecido.----------

------ Sobre a extensão de saúde de São Martinho, eu de facto às vezes fico perplexo com as intervenções do Senhor Deputado António João Lopes. A Extensão de saúde de São Martinho da Cortiça, é necessária e isso é reconhecido quer pela Câmara Municipal, quer pela Junta de Freguesia, quer pela Administração Regional de Saúde do Centro porque se não, não tinha sido incluída nas poucas intervenções que existem na área da saúde no território da região de Coimbra como uma intervenção prioritária, para a qual já temos financiamento comunitário assegurado e as obras vão começar em breve.----------

------- Par terminar, uma questão que tem a ver com a EN342 e que não referi anteriormente. Senhor Deputado Eugénio Fróis, nós podíamos hoje, fazer aqui um histórico de tudo o que tem sido o conjunto de anúncios e contra-anúncios relativamente à EN342. Mas para mim e julgo que para todos, o mais importante é que a obra aconteça e julgo que estarmos aqui nesta Assembleia a discutir, quem teve mais culpa ou menos culpa relativamente a esta matéria, julgo que não valoriza nem é concentrarmo-nos naquilo que é essencial, que é a vontade de todos, repito, de todos, no sentido que a obra possa acontecer. ----------

------ Falou no Senhor Ministro Poiares Maduro, eu podia dizer-lhe que tinha a certeza que se o Governo anterior tivesse permanecido em funções, a obra já estava a acontecer. Mas eu não vou dizer isso Senhor Deputado, agora estou muito curioso para perceber se no vosso sentido de voto, sobre a Moção que está proposta, se os senhores Deputados do Partido Socialista põem o interesse do Concelho acima de tudo ou se põem o interesse do Governo". ----------

------- Pediu a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** para proferir, "é só para colocar uma pergunta muito rápida ao senhor Presidente e volto a dizer, lamento sempre as suas intervenções, havemos de terminar este mandato sem saudades, por causa desta sua maneira e postura de estar na política e no exercício do seu cargo, que é dignificante e que o devia dignificar.----------
Esta sua finalização da intervenção, confesso que me deixou mais uma vez extremamente desagradada com esta demagogia e chantagem que faz.----------

------- Senhor Presidente, faltou dizer na sua informação objectiva uma questão, mas também não foi interpelado, mas interpelo-o. ----------

------- Tem uma estimativa aproximada dos custos, com as custas judiciais com o patrocínio jurídico na questão do Teatro Alves Coelho que nos possa prestar de imediato? ----------

------ Pediu a palavra **o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, apenas para pedir ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso, se se podia ausentar da sala para ir buscar os documentos solicitados. ----------

------ Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal Avelino Pedroso**, para referir que ia suspender a sessão por cinco minutos para os Senhores Líderes de Bancada se reunirem e de seguida em conjunto elaborarem a proposta da Moção. ----------
------ Depois do tempo estipulado, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pediu aos Senhores Deputados e Membros com assento que iam começar os trabalhos. ----------

------- Pediu a palavra o Senhor Deputado Eugénio Fróis para referir, "Senhor Presidente, não há efetivamente declaração ou alteração ao texto, mas gostaria de fazer uma pequena intervenção prévia antes de submeter o tema há discussão, não sei se quer abrir discussão mas eu pelo menos, gostava de o fazer". ----------

------- Após as inscrições para as intervenções sobre a Moção, **foi dada a palavra ao Senhor Deputado António João Lopes** que referiu, "este problema é problema desde há setenta anos, eu só lamento que isto surja agora que a geringonça está no Governo. ----------
------- Isto é uma tentativa de ganhar louros para as próximas eleições autárquicas daqui a um ano, não é Senhor Presidente? Esclareça-me lá. ----------
------ Na realidade isto já é um problema que transcende todas estas situações, por isso eu aceito este texto mas fico sempre com uma pedra no sapato, é mais um golpe eleitoral". ----------

------ Teve a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coja e Barril de Alva, Luís Moura** que proferiu, "Coja é um dos principais interessados nesta situação e tem feito eco do seu descontentamento em relação às condições em que a estrada há anos se encontra. ----------
------- Independentemente dos motivos políticos ou dos aproveitamentos que possam estar em causa, pelos jogos que estão sempre por de trás disto, acho que qualquer pessoa se sente obrigada a escrever um documento destes, sabendo que o que está em causa é uma valorização fundamental de um Conselho e a ligação entre dois aglomerados urbanos que são importantes. ----------
------- Nesse sentido, eu pessoalmente e em representação da Freguesia de Coja, eu sentir-me-ei obrigado a votar isto e espero que todos os restantes também o façam, sabendo que os possíveis aproveitamentos possam estar por de trás disto são sempre inferiores á mais-valia que aqui resulta, muito obrigado". ----------

------ Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para referir. "Obrigado Senhor Presidente e serei breve como gosto.----------

------- Este é um tema de grande importância, é um tema que não pode haver a mais pequena dúvida sobre o interesse do Concelho e sobre a necessidade da requalificação urgente deste troço e quanto a isto estamos todos de acordo.----------

------ O que esta bancada disse e eu próprio disse é que o envolvimento que teria havido com a partilha do texto, provocaria necessariamente uma situação de envolvência que efectivamente não houve. Ainda assim e porque o essencial é o sentido de voto, eu também não o posso fazer e de uma forma muito breve, comentar aqui as últimas palavras do Senhor Presidente da Câmara relativamente a este tema e há minha própria intervenção e achar piada à convicção que parecia genuína, de que se o Governo do PSD estivesse, efectivamente tínhamos obra. ----------

------- Eu recordo e ouvi com agrado, o desafio que me foi lançado para falarmos sobre isto, no momento que for oportuno e terei muito gosto em o fazer nessa altura, mas ainda assim e na brevidade do tempo, tenho que referir ao Senhor Presidente que em Fevereiro de dois mil e catorze foi assumido de uma forma clara, objectiva e concreta, que havia obra, o Governo era naturalmente o do PSD ----------

------- Depois em dois mil e quinze foi referido de novo com convicção que agora era efectivo e no último trimestre de dois mil e quinze teríamos obra, o Governo era o Governo do PSD. ----------

------- Depois em campanha eleitoral, tem essa desculpa porque já estávamos em campanha eleitoral, mas ainda assim Poiares Maduro, diz aqui e com o Salão Nobre cheio que havia obra e que o projecto estava concluído até trinta e um do doze de dois mil e quinze. ----------

------ Senhor Presidente, se alguém está a ter aproveitamentos políticos, não é o Eugénio Fróis e esta bancada. ----------

------- Esta bancada independentemente dos jogos políticos que se façam, considerando o real interesse, o grande interesse que temos, todos, na realização desta benfeitoria, naturalmente que só poderia aprovar esta Moção e não teria outra possibilidade, muito obrigado Senhor Presidente da Assembleia". ----------

------- Usou da palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale**, para referir, "apenas completando as palavras do meu colega de bancada, Eugénio Fróis, acho que será interessante fazer aqui uma retrospectiva mais profunda à cerca desta questão. ----------

------- O primeiro anúncio referente a esta requalificação, data de quinze do dois de dois mil e catorze, feito pelo Presidente da Câmara Municipal de Arganil, em que diz até que o período que se estava a

atravessar na altura não era um período muito viável para grandes investimentos, mas no seguimento disse que tinha tido uma reunião com o Secretário de Estado das obras públicas, que lhe garantiu que a EN342 no troço entre Arganil e Coja, iria ter uma intervenção urgente ainda no ano de dois mil e catorze.----------

------- Dois mil e catorze, passou e a intervenção não foi feita. Na Assembleia Municipal de vinte sete de Setembro o Senhor Presidente, veio fazer novo anúncio, o investimento seria de dois a três milhões de euros entre Arganil e Avô e as Estradas de Portugal tinha-lhe garantido que era uma prioridade máxima. Dois mil e catorze, passou e a obra não foi feita. Na Assembleia Municipal de oito do onze de dois mil e catorze repete exatamente as mesmas palavras, dois mil e catorze passou e a obra não foi feita. ----------

------- Em dois mil e quinze, a meio de dois mil e quinze na Assembleia Municipal diz que houve uma reavaliação por pate dos técnicos das Estradas de Portugal, o Orçamento aumentou portanto a obra teria que ser adiada e achavam que essa obra seria viável ainda em dois mil e quinze mas que o projecto ainda estava em final de execução. Dois mil e catorze, passou, dois mil e quinze, passou e a obra não foi feita. ----------

------- Depois ao culminar com a vinda do Ministro Poiares Maduro a uma sessão solene aqui, a sete de Setembro, onde anuncia sete milhões e meio de euros para o concurso público ser iniciado em Fevereiro de dois mil e quinze, sucede que o estudo foi finalizado apenas em Fevereiro de dois mil e quinze e isto é uma informação das Infraestruturas de Portugal. ----------

------- Queria dizer aqui, que o Partido Socialista sendo Governo a Comissão Politica Concelhia do Partido Socialista não fez o mesmo que o PSD fez no passado, ocultando, não levantando a questão, protelando, fazendo falsas promessas, não nós aquilo que fizemos foi defender a EN342. Chamámos os Deputados do Partido Socialista à Arganil, vieram ao Concelho, percorreram a EN342, constataram o mau estado, o péssimo estado que a EN342 estava e fizeram uma pergunta ao Governo para saber qual seria a previsão do Governo relativamente às obras que estavam consignadas no Plano de Investimentos das Infra Estruturas de Portugal. O Governo tem noventa dias para responder e estamos a aguardar uma resposta e como eu tinha dito, eu nunca vi uma acção tão declarada do PSD local de Arganil quando o PSD estava no Governo, sinceramente não reparei, se calhar estava distraído Senhor Presidente". ----------

------- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Luís Almeida,** que começou por referir "eu confesso que não esperava intervir novamente sobre este tema. E não esperava porquê?----------

------- Eu para mim, este tema parece-me tão óbvio, é um tema do superior interesse dos arganilenses, do nosso Concelho, que me parece óbvio que todos lutemos e pugnemos para que

aquela obra se faça e seja uma realidade. Ainda mais, quando ainda temos aqui público presente e comunicação social. Sinto-me desiludido porque é tão estranho que alguns de nós não sejamos capazes de deixar as querelas partidárias, as querelas pessoais, de deixar de fazer aqui resenhas históricas. A Assembleia de hoje e este tema é de extrema importância. Veja-se a diferença das duas bancadas. De um lado uma bancada com uma postura construtiva, capaz de rever um texto e de torná-lo comum a todos, procurando haver aqui unanimidade e do outro lado, outra bancada que está preocupada em atacar o Governo anterior e o PSD, voltar atrás e voltar ao passado. Senhor Deputado Fernando Vale, que é também presidente da Concelhia do PS, modere esse tom exacerbado com que ainda agora se dirigiu ao Presidente da Assembleia Municipal e ao Presidente da Câmara. Sugiro que conserve essas energias para junto dos seus Deputados, para junto do Governo do Partido Socialista, façam para que esta obra se torne uma realidade! Uma obra que este Executivo, que o Governo anterior do PSD inscreveu no plano. É tempo de todos percebermos, qual as verdadeiras razões, quais os verdadeiros motivos por que esta obra não é uma realidade. Tudo o resto que está para trás, é chover no molhado, é continuar aqui a insistir em fazer resenhas histórias do passado, lembrar datas, o diz que disse. Sabe o que é que tem que ficar para a história, aqui hoje? É que esta Assembleia Municipal foi capaz de despir o seu fato de partidarite, que é o que o senhor tenta aqui fazer, e em unanimidade e em nome de Arganil, aprovar uma Moção! Num texto que está claro, acho que é um texto com que todos nos revemos e que seja aprovada por unanimidade, submetida e enviada. É isso que aqui estamos a falar, tudo o resto é claro, como é notório o aproveitamento político".

------ Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para responder a todas as questões colocadas.----------

"Em resposta à Senhora Deputada Arménia Coimbra relativamente às custas judiciais, a outra informação do patrocínio ainda não disponho dela e logo que tenha posso naturalmente disponibilizá-la.---- ----------

------- Foram mil seiscentos e quarenta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos das duas acções: da acção principal e da providência cautelar. ----------

------- Sobre o patrocínio, logo que tenha esses dados, terei todo o gosto em disponibilizar. ----------

------ Pediu a palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale**, para referir, "Senhor Deputado Luís Almeida, realmente a demagogia que reina e não vou alargar à sua bancada, mas a demagogia que habita em si, o senhor teve um bom mestre, agora só lhe vou dizer o seguinte, não se imiscua aqui na vida partidária do Partido Socialista como eu não me imiscuo na do PSD e vou dizer-lhe só o

seguinte; parece que o senhor tem andado desatento, leia ao jornais, veja o que tem sido feito por estes membros da Bancada Socialista, pelos Vereadores, por toda a gente, leia, não esteja tão desatento e não permita que o seu fanatismo lhe tolde o pensamento porque foi isso que acabou de fazer. Nós estamos aqui com uma postura construtiva, todos estamos a falar da EN342 como um bem para o Concelho que todos queremos que seja realizado e o senhor é que está a querer tirar dividendos políticos e politiquice relativamente a esta matéria de forma hábil ou pelo menos a tentar que seja hábil, mas não é e demonstrou toda a sua demagogia que tem. ----------

------- Queria-lhe dizer que nós todos estamos aqui, numa posição construtiva e vamos todos pugnar para que a EN342 seja efectuada, agora há que fazer uma retroespetiva porque há que fazer a história desta estrada, não é só de há dez, vinte ou trinta anos, é preciso e isto não é politiquice, isto é cronologia e a cronologia tem que ser feita e tem que ser dita, para que todos nós estejamos bem cientes do que é que se passou até agora e não passar uma esponja sobre o passado que é conveniente em alguns momentos mas que não deve ser feita, portanto mais uma vez apelo a que o seu fanatismo não lhe tolde o pensamento". ----------

------- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves** para proferir, "já foram feitas aqui algumas referências a tudo aquilo que aconteceu nos mandatos do Governo do PSD. Eu poderia fazer um histórico de todo o processo que começava em dois mil e cinco, perto das eleições autárquicas com um célebre anúncio de Paulo Campos, mas não o vou fazer porque acho que esse é o melhor contributo que posso dar, enquanto Presidente de Câmara para que nos concentremos naquilo que é verdadeiramente essencial, que é o futuro. ---------

------- Pedir desculpa ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal porque interrompi há pouco uma intervenção do Senhor Deputado, com um aparte, que não faz parte da figura regimental da Assembleia Municipal. De todo o modo, julgo que educação e inteligência pressupõem que ninguém fale tão alto para se fazer ouvir. Obrigado Senhor Presidente". ----------

------- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso** que proferiu "Penso que aqui o que é de realçar e de elevar neste contexto, é que todos reconheceram a necessidade de intervenção na EN342 e todos reconheceram que essa necessidade de intervenção é urgente. Também todos, dá-me ideia que puseram a tónica de que é o interesse do Concelho que está em causa e nessa medida é que eu vou colocar esta proposta à votação". ----------

------- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação a Moção, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ----------

ORDEM DO DIA

1) Apreciação e votação da Revisão nº1 às GOP's e nº2 ao Orçamento 2016. ----------

Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes,** para referir" começo por agradecer ao Senhor Presidente da Câmara, o ter copiado o mau exemplo se é que é algum, do meu partido, do Partido Comunista Português. Mas gostava que ele me dissesse ou me mostrasse, onde é que isso foi cortado alguma vez, mas era conveniente era copiar os bons exemplos, olhe que eu já fiz mais de cem propostas e estas coisas estão todas perras. ----------

Ora aqui no GOP é uma maravilha, estamos com a casa das Colectividades pronta há dois anos quase e agora estamos a fazer mais uma coisinha para ver se é inaugurada na véspera das eleições.

Depois há uma outra que eu gostava de conhecer, que é a regeneração urbana de Arganil, Plano de Acção para a Regeneração Urbana de Arganil. Tenho vindo a todas as Assembleias e a verdade é que esta frase é nova para mim. ----------

Na página lá mais para a frente, há uma troca de conversa entre o Presidente e o Senhor Vereador Miguel Ventura e acabamos por ficar sem saber, o Teatro já não é da Câmara, continuamos a fazer propostas para ter o dinheiro para fazer o Teatro. Se o Teatro já não é da Câmara, isso tinha que se cortar. ----------

Lamento é que onde foram buscar dinheiro, foi há estrada entre Coja Barril e Vila Cova, porque é que não foram ao Museu do Rali que custa um milhão de euros, aí é que há muito dinheiro para fazer alterações ao GOP". ----------

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves,** para explicar, "no âmbito do Portugal2020 existe um instrumento, que é Regeneração Urbana, que constitui a única oportunidade de financiamentos de fundos europeus para intervenções no espaço publico e em edifícios públicos com idade, igual ou superior a trinta anos, somente nas sedes de Concelho, pese embora, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e a ANMP terem feito sentir ao Governo que esta exclusividade das verbas da Regeneração Urbana se destinarem apenas às sedes de Concelho não fazia sentido, sobretudo em Concelhos dispersos como o nosso, onde existem também

outros centros urbanos com relevância, onde era importante aplicar fundos europeus ao nível da Regeneração Urbana. ----------

Nesse contexto, foi necessário desenvolver um Plano de Ação para a Regeneração Urbana que contemplava a intenção de avançarmos com as seguintes intervenções localizadas na área de Reabilitação Urbana de Arganil que é como disse, a sede de Concelho a única elegível para este tipo de intervenções. ----------

Essa área de Reabilitação Urbana foi aqui aprovada em dois mil e quinze e este Plano de Acção para a Regeneração Urbana foi desenvolvido e foi submetido a candidatura em trinta de Junho de dois mil e dezasseis. Contemplava três acções prioritárias.----------

Primeira prioridade – Requalificação do Teatro Alves Coelho; ----------

Segunda prioridade – Requalificação do Espaço Urbano Público da Vila de Arganil; ----------

Terceira Prioridade – Casa das Colectividades, que consiste como todos sabem, julgo eu, na requalificação do antigo quartel da GNR de Arganil e sua conversão em casa das Colectividades. O que está feito são as salas de ensaios no edifício contiguo a este edifício original do antigo quartel da GNR como sabemos foi inaugurado na década de quarenta.----------

Também já aqui foi referido que existe aqui um sentimento de injustiça da parte dos Centros Urbanos complementares, uma vez que existe uma dotação disponível para as cidades, Centros Urbanos de nível superior, de duzentos e onze milhões de euros no âmbito do Centro 2020 e para sessenta e nove Municípios, são setenta milhões de euros. ----------

O FEDER disponível para o Concelho de Arganil, é de um milhão, sessenta e oito mil trezentos e nove euros e resulta de uma distribuição, que tem como único critério a população do Concelho e esgotava-se todo na intervenção do Teatro Alves Coelho. Portanto se o Teatro Alves Coelho continuasse a ser da Câmara, esta seria a primeira ação a ser candidatada. Era a primeira prioridade e as outras duas prioridades, o espaço público e a casa das colectividades só poderiam eventualmente vir a ser comparticipadas numa segunda fase, em que haja uma redistribuição de verbas. ----------

Face à decisão judicial do Teatro Alves Coelho, fomos forçados, naturalmente, a fazer uma revisão das prioridades, avançando com a requalificação do espaço público e casa das coletividades para primeira e segunda prioridade. Recordo que também já submetemos as candidaturas para estas duas intervenções, estando a da Casa das Colectividades já aprovada. ----------

No entanto, não desistimos do Teatro Alves Coelho. Este passou para terceira prioridade e figura como uma possibilidade numa segunda fase de redistribuição de verbas se as circunstâncias que temos hoje forem alteradas, porque só é possível haver financiamento a fundo perdido para o Teatro Alves Coelho se o promotor da candidatura e a entidade que fizer a obra, for a Câmara Municipal. Por

isso, não existiu qualquer retirada do Teatro Alves Coelho, do Plano de Ação para a Regeneração Urbana. Queria que isto ficasse absolutamente claro. ----------

Esta revisão às Grandes Opções do Plano e o Orçamento justifica, sobretudo pela inclusão deste grande investimento que é a qualificação do espaço Público Urbano da Vila de Arganil, que não constava na proposta inicial das Grandes Opções do Plano. ----------

Importa ainda referir, que o Governo lançou um instrumento denominado de acelerador de investimento, que permitirá aos Municípios que iniciem pelo menos uma das acções previstas no seu PARU, ou seja, neste caso o Espaço Público ou a Casa das Colectividades em dois mil e dezasseis e tenha uma execução de pelo menos 15% até ao final do ano, das despesas de investimento, podem beneficiar de uma majoração no total de 10%. Estamos certos de que será possível cumprir esse desiderato com a casa das colectividades, se tudo correr bem, com o concurso público que vamos lançar em breve, beneficiando assim daquela majoração que se traduzirá numa menor taxa de esforço, da Câmara Municipal na execução daqueles dois projectos".

Pediu a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra,** para proferir, "esta à espera da resposta do Senhor Presidente, para manifestar, para fazer uma declaração prévia. ----------

Eu pessoalmente e acho que a minha bancada também, sempre defendemos e entendemos que o Teatro Alves Coelho ex-libris desta Vila e sediado como está no coração nobre desta Vila, tem dignidade e tem importância para o Município de tão elevado valor, que jamais eu poria em causa que a Câmara e que o meu Município não tivesse considerado que mesmo perdendo a posse do Teatro e não o Teatro, porque nunca o teve, só teve a posse, mesmo perdendo judicialmente a posse, que mantivesse, como mantem um optimismo em ser o parceiro prioritário na sua recuperação. Esta alteração que fica agora a constar desta alteração do Plano, segundo eu li da sua intervenção da reunião do Executivo que o aprovou, significa apenas que alterou as prioridades, deixou de ser a primeira, mas não desistiu dela e disse-o agora. ----------

Significa que poderemos considerar que o Município de Arganil continua a ter como esta uma das suas prioridades não obstante não ter a posse. ----------

Eu pergunto se não tem agora título, se está integrado ou não nesta dita Comissão de Personalidades que a Santa Casa criou ou nas iniciativas, ou se já iniciou diálogo para que legitime esta inscrição ou a manutenção desta candidatura que eu digo, declaro antecipadamente, que eu louvo e na qual eu me revejo". ----------

Pediu a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Ricardo Pereira Alves**, apenas para fazer um pequeno esclarecimento. ----------

"Senhor Presidente, como há pouco tive ocasião de transmitir, integravam o nosso Plano de Acção para a Regeneração Urbana, estas três intervenções. Na nossa perspectiva, não faria sentido proceder a qualquer retirada uma vez que, não quero que no futuro por alteração de circunstâncias, possa ser inviabilizado um apoio à requalificação do Teatro Alves Coelho, porque agora o teríamos retirado. Portanto, isso está garantido e está garantido que o Teatro se mantém no nosso PARU. É uma intervenção que de momento fica inactiva por força daquilo que foi o desejo da Santa Casa da Misericórdia, a decisão do Tribunal e o cumprimento da Câmara na decisão do Tribunal e da vontade da Santa Casa da Misericórdia.----------

Sobre a questão do diálogo julgo que quem genuinamente e autenticamente quer diálogo, não põe a outra parte em Tribunal. Muito Obrigado Senhor Presidente". ----------

------- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação o ponto número um, tendo sido aprovado por maioria, um voto contra do Senhor Deputado António João Lopes e sete abstenções, da Senhora Deputada Arménia Coimbra, do Senhor Deputado Eugénio Fróis, do Senhor Deputado António Simões, da Senhora Deputada Cristina Figueiredo, do Senhor Deputado Fernando Vale, do Senhor Deputado Abel Fernandes e do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura. ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ----------

2) Apreciação e votação da fixação da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis(IMI) a aplicar aos imóveis no ano de 2016. ----------

------- Pediu a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Ricardo Pereira Alves**, apenas para fazer uma nota muito breve. ----------

------- "A Câmara propõe manter a taxa dos prédios urbanos em 0,375 Há uma alteração no Orçamento de Estado face ao ano anterior, ou seja mantem-se um benefício para os dependentes a cargo. O ano passado, no Orçamento para dois mil e quinze, correspondia a uma percentagem de redução de 10%, 15% e 20% para um, dois, três ou mais dependentes. Neste caso o Governo alterou essa situação e em vez de ser uma percentagem, é um valor fixo. No caso do número de dependentes a cargo, o máximo de majoração pode ser vinte euros, no caso de dois dependentes a cargo, quarenta euros, e três ou mais, setenta euros, e dizer também que a Câmara aprovou aplicar a redução máxima, de acordo com o que está plasmado no Orçamento de Estado".----------

------- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** para dizer, "este valor é de implantação nacional não tem nada que vir aqui, para que é que nos vêm aqui pedir opinião. Se é o Estado que diz que é isto, a Assembleia Municipal de Arganil não tem nada a dizer, só tem que cumprir. ----------

------- Eu pedia que numa próxima vez fizessem uma fotocópia legível, é que eu já nem com a lupa consigo ler esta página um de dois. Mas é claro que considero preferível uma percentagem, a percentagem é mais significativa, porque quando aqui diminuímos setenta euros, se calhar é muito, se calhar é pouco, a percentagem é mais razoável para agregados familiares com algumas dificuldades, é tudo".----------

--- Após feitos todos os esclarecimentos, e não havendo mais pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação o ponto número dois, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra, do Senhor Deputado António João Lopes e sete abstenções, da Senhora Deputada Arménia Coimbra, do Senhor Deputado Eugénio Fróis, do Senhor Deputado António Simões, da Senhora Deputada Cristina Figueiredo, do Senhor Deputado Fernando Vale. do Senhor Deputado Abel Fernandes e do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva Luís Moura. ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ----------

3) Apreciação e votação da fixação da Taxa de Municipal de Direitos de Passagem para 2017.–

--- Pediu a palavra o Senhor Deputado António João Lopes para dizer, "Esta é uma daquelas situações de natureza puramente política. Na realidade existe um conjunto de valores que é possível a Câmara receber para fazer investimentos. Em alguns deles vem um estudo técnico, neste não vem estudo e vem logo a atribuição de zero. Eu acho que estes assuntos não são de decisão imediata. Gostaria e já o ano passado referi que fosse feito um estudo de quantos agregados familiares teria direito. Fiz para o meu caso em Coja, água electricidade e teria de pagar menos de um euro por mês. Parece-me que este é o assunto essencial de uma Câmara, o receber verbas e investir. Ora com este valor eu fiz os cálculos e também tem algumas deficiências e a seguir digo, portanto fiz os cálculos para o Município e podíamos investir em actividdaes reprodutivas que podiam ir desde a energia à produção agropecuária e há diminuição de incêndios de forma a que o Município dentro de quinze a vinte anos tivesse menos despesas com incêndios, com bombeiros, com estruturas de acção

imediata, por isso julgo que para o próximo ano o conveniente era conveniente que nos dessem um estudo de quanto isto podia valer. ----------

--- Em Lisboa onde eu pago este tipo de impostos, situações destas é faseado, aqui o valor é até 0,25%.. é evidente que podíamos por uma taxa de 0,10, 0,15, mas dava-nos a noção de quanto poderíamos receber para investir em actividades produtivas. ----------

Por isso e de acordo com o que me foi entregue, eu tenho que votar negativamente porque dizer zero é estar a não saber o que é que estou a votar, obrigado é tudo". ----------

--- Após feitos todos os esclarecimentos e não havendo mais pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação o ponto número três, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra do Senhor Deputado António João Lopes. ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ---------- -----

4) Apreciação e votação da fixação da Taxa de IRS para 2017. ----------

------- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** para referir; "uma situação muito semelhante, o IRS. Eu recordo-me de quando isto foi distribuído, de quando foi discutido na Assembleia da Republica, ouve partidos entre os quais o Partido Comunista Português que se opuseram a esta liberdade de os Municípios poderem atribuir 5%, a verdade é que veio cair naquilo que o Partido Comunista disse, isto não funciona mais do que uma coutada de votos para quem está na presidência e atribuir 0 faz com que continuamos a saber quanto é que a Câmara está a não receber para fazer investimentos que poderiam ter resultados dentro de dez a quinze anos. A política é uma acção que só produz efeito ao fim de vinte, trinta anos e nesta Câmara que é governada por um partido que se diz Social-democrata garanto-vos que ou Olof Palme ou Willy Brand dariam uma volta no caixão se soubesse que isto era desta forma. ----------

------- As classes mais possidentes são aquelas que estão aqui a ser beneficiadas, as classes que recebem quinhentos euros de salário mensal, não pagam IRS, por isso essas estão há espera que haja investimento para beneficiar, que haja investimento em rebanhos que comam o mato que evita os incêndios, que levam a diminuição de corpos de bombeiros, de pessoal e de equipamento, que produzem produtos para a economia nacional, investimentos nas estradas onde não haja tantos acidente, investimentos como aquele em que eu deixei um baixo assinado em que a população de Mancelavisa para chegar a Arganil tem de andar actualmente nove quilómetros e podia andar apenas quatro quilómetros.

------ Mas não é só Mancelavisa, é também o Alqueve, a Esculca, Luadas, Pai da Donas, Benfeita e por aí adiante, por isso temos de ter a noção de que receber impostos pode ser um benefício que a Câmara transmite para quem os paga hoje. O que n´s estamos a fazer, é alargar o mais possível a situação económica das nossas classes, por isso eu propunha que se pagasse alguma coisa e que não fosse posta numa situação perfeitamente deselegante, a técnica superior que propõe 0%.----------

------- Ela não fez estudo nenhum porque lhe foi com certeza dada a solução, diz 0%, porque o normal é que se for dado a um técnico superior o estudo deste problema fazer o escalonamento dizendo desde 5% a 0%, acontece isto e aquilo, se for 5% é um valor que a Câmara recebe, se for 4% é outro valor, se for 3% é outro, 2%, 1% e 0%. Era aqui que nós politicamente decidíamos se queremos fazer investimentos reprodutivos daqui a alguns anos ou se continuamos a ter uma Câmara sem imaginação, sem rasgos de investimento, continuando as nossas serras sem o aproveitamento dos matos, do mel, da água que corre constantemente pelos dois rios para o mar. Por agora fico por aqui". ----------

------- Pediu a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça Rui Franco,** para referir uma breves palavras sobre o assunto em questão.----------

"Se não me falha a memória, no ano passado, sobre este tema, também fomos nós os dois os únicos intervenientes, o Deputado António Lopes e eu próprio, a diferença é que no ano passado o Senhor Deputado disse que este imposto ou o não receber este imposto iria beneficiar os Sociais-democratas, foi mais ou menos assim que disse.----------

------- O que eu lhe tenho a dizer sobre isso, é que eu subscrevo esta medida tal como muitos socialistas e muitos sociais-democratas e também muitos comunistas, sabe porquê? Porque esta medida é uma medida incentivadora à fixação de pessoas no Concelho de Arganil, é uma medida que combate a desertificação e é uma medida que claro não agrada a quem fugiu do seu território para ir trabalhar para o exterior e fazer descontos e permanecer com o seu domicilio fiscal fora do seu território, ou seja esta medida permeia os resistentes, nós que aqui estamos também, que trabalhamos aqui e que insistimos em não ir embora e nem que passemos um pouco mais mal, nem que não tenhamos um carro tão bom, aceitamos e queremos aqui ficar, contribuir aqui para o nosso Concelho pagando aqui os nossos impostos. Esta medida também tem esse objectivo. Obrigado"

--- Após feitos todos os esclarecimentos e não havendo mais pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação o ponto número quatro, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra do Senhor Deputado António João Lopes. ----------

------ Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ---------- -----

5) **Apreciação e votação da fixação da Taxa de Derrama para 2017.** ----------

--- Foi dada a palavra ao Senhor Deputado António João Lopes que proferiu, "estes assuntos são essencialmente políticos, é evidente que entre mim e o que disse o Rui Franco, ele concorda com tudo o que ele disse ----------

É evidente que a Derrama é também uma Taxa extremamente importante, mas o que eu votei também votou o Senhor Presidente, que as propostas feitas pelos membros da Assembleia seriam discutidos com tempo na ordem de trabalhos e o Senhor desde há três anos, esqueceu-se. Numa sessão que foi em São Martinho realmente fez isso e eu admirei a democraticidade, daí para cá fechou-se. ----------

Eu concordo com o que disse o Rui Franco, ele é Franco e eu às vezes não sou capaz de ser tão franco, estes aspectos são políticos, meus amigos, são estes assuntos que nós devemos pesar. Quando ele diz que isto é para trazer para cá gente, então diga-me lá quem é que vem para cá por causa dos 5%, não vem ninguém, não é pelos 5% do IRS que se vê Arganil ficar desempregado. -----

--- Eu fui daqui para fora e ofereci-me para vir para cá como professor de matemática, o professor Coimbra que ainda está vivo e o senhor pode-lhe perguntar, eu estava em Lisboa, era Engenheiro e não havia aqui professor de matemática e eu disse, olhe eu vou para aí mas já tenho família, tenho mulher e dois filhos, arranje-me uma casa. Ele respondeu, isso é que não posso. Ora eu tinha casa em Lisboa, tinha emprego, são histórias que cada um de nós, temos. ----------

--- Aqui na Derrama eu gostaria de saber quantas empresas é que estão neste conjunto, porque foi pedido um estudo à Dr.ª Ângela Margarida Dias Inácio Ferreira, é evidente que o estudo deve ter ido logo a dizer que era zero e ela pôs zero. ----------

--- Volto a dizer, um técnico superior devia fazer normalmente, se não recebesse uma indicação de quanto era. Isto é também com vários escalões, não sei se toda a gente leu, mas isto é uma conversa que só lêem os indivíduos que estão motivados para as questões políticas, por isso espero que todos tenham lido e a verdade é que havia vários gradientes possíveis. ----------

Eu até admitia que perante um conjunto deles, eu pudesse dizer, então vamos lá considerar as pessoas que vêm para cá ou as empresas que cá estão. Com a noticia que recebi hoje, que todas as empresas estão a ir embora, se calhar não vem nenhuma e por uma Derrama, mesmo pequena que seja... As contas que eu fiz mesmo destes pequenos impostos todos, davam para instalar quatro rebanhos como o que existe no Piódão do Eng.º Machado. Falei com ele esta semana, perguntei-lhe

diga-me lá, isso é coisa que esteja para falir ou o senhor vive disso e o senhor respondeu, vivo disto e já resolvi alguns problemas que tinha da produção, agora só tenho problemas da comercialização. ----

--- Se nós tivéssemos capacidade para investir três, quatro rebanhos como aquele por ano, nestes três anos, ó Francos, nestes três anos já tínhamos doze ou quinze rebanhos que comiam o mato, diminuíam os incêndios, diminuíam a despesa com os bombeiros, diminuía a despesa com os aviões e aumentava a nossa riqueza. ----------

--- Porque é que a Holanda fez do seu território, que era mar, bem já contei a história várias vezes, por isso fico por aqui, obrigado".----------

— Após feitos todos os esclarecimentos e não havendo mais pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação o ponto número cinco, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra do Senhor Deputado António João Lopes. ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ----------

6)-Apreciação e votação da proposta de Alteração ao Regulamento de Trânsito, Circulação e Estacionamento de Duração Limitada do Concelho de Arganil, após discussão pública.

--- Pediu a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, que proferiu, "é muito breve, eu faço a proposta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que envie ao Senhor Presidente de Câmara, para retirar esta alteração e vir à próxima sessão, contemplando as pretensões dos moradores da Av. José Augusto Carvalho, uma vez que aqui é dito que na discussão pública não houve quaisquer sugestões a tais alterações. ----------

--- Eu penso que não houve quaisquer sugestões porque o que foi publicitado era apenas estas alterações, mas que agora, assimile, contemple as propostas dos moradores no sentido que vier a ser considerado o mais correcto. ----------

— Retirava-se este ponto da ordem de trabalhos e vinha à próxima reunião". ----------

--- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco** que referiu, "pretendendo dar aqui um contributo para solucionar esta questão e também compreendendo aqui o que aqui foi transmitido por alguns elementos do público ainda aqui presentes, aliás ainda estão presentes porque deve ser algo que os incomoda profundamente e compreende-se, se não já teriam ido embora depois destas horas todas. Contudo o que eu pretendia acrescentar aqui é, as alterações que estão em votação nenhuma delas colide com uma proposta que foi aqui apresentada muito concreta, portanto não vejo que seja impeditivo votar o documento de

hoje, é uma alteração pontual e até poderá vir outra alteração pontual e ir ao encontro daquilo que os cidadãos sugerem. ----------

--- Eu acho que se poderia pensar numa alteração e vou dar apenas uma opinião, uma matrícula por cartão seria limitador, que ao fim ao cabo o que se pretende para evitar os abusos e a ocupação do espaço todos que os visitantes da vila também precisam de ter, uma matrícula por cartão serviria para melhorar, por habitante que demonstra-se ter carte de condução e fosse proprietário de uma viatura, com o título de registo de propriedade da viatura. ----------

Resolveria algum problema, iria limitar de alguma forma o número de pessoas... Claro que sem conhecer o problema em profundidade, acho que é só uma sugestão, obrigado". ----------

--- Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes**, para dizer, "a Senhora Deputada Arménia Coimbra não pode segundo o Regimento, propor ao Senhor Presidente para o Senhor Presidente da Câmara alterar, a Senhora Deputada se quer uma proposta concreta, enuncie e a Assembleia é que faz a votação positiva ou negativa dessa proposta. Acho que não pode ser assim desta forma expedita, o senhor Presidente diz ao Senhor Presidente da Câmara para retirar... a Senhora como jurista acho que cometeu uma argolada". ----------

--- Foi dada a palavra ao Executivo na pessoa do **Senhor Presidente da Câmara Ricardo Pereira Alves** para fazer os esclarecimentos necessários. ----------

--- "Queria dizer que a Câmara não está nada de acordo com um eventual adiamento deste ponto, porque a consequência da proposta da Senhora Deputada Arménia Coimbra é que os frequentadores do centro da vila, os seus moradores, os seus comerciantes, todas as pessoas que o visitam, veriam adiado mais uns meses aquilo que nos parece que é uma medida ativa para fortalecer o centro histórico de Arganil. Designadamente continuariam a pagar o estacionamento das nove da manhã às dezanove todos os dias, ao sábado de manhã, continuam a não beneficiar dos trinta minutos gratuitos que todos podem beneficiar e por isso julgo que isso seria manifestamente errado. Sobre a questão dos cartões, é uma questão que não tenho a certeza se necessita de ter uma alteração ao regulamento, é uma questão que temos que ver do ponto de vista operacional e que estudaremos em conjunto também com os próprios moradores, na certeza porém de que os cartões obedecem a um determinado tipo de regras que vamos ter que avaliar a forma de as cumprir, procurando aqui um equilíbrio naquilo que é pretensão dos moradores desta zona e aquilo que são as competências legais desta Câmara Municipal. Obrigado Senhor Presidente". ----------

--- Pediu a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra,** para referir, "tem razão Senhor Presidente, os visitantes ficariam á espera do adiamento deste tempo gratuito que agora se vem consignar com esta alteração, portanto tem razão e esta alteração deve então ser hoje apreciada e votada e não ficar suspensa à espera das reivindicações dos senhores moradores da Avenida. -------

--- Também tem razão Senhor Presidente, porque também não sabe de cor e eu também não sei se para a alteração do cartão de residente, terá que vir há Assembleia Municipal, pode ter sido uma norma em branco que se relegou para a decisão da Câmara, como é que o cartão é emitido, não dfve estar tipificado no regulamento, eu não o tenho aqui.----------

--- Se está, terá que ser submetida, apesar de eu pensar em consciência e que não cometi uma argolada, mas eu estou habituada a perder e a ganhar. Quando perco mal tenho recurso, aqui também tenho recurso e quando perco mal o recurso, repara-me os meus erros. O Senhor Presidente da Assembleia, terá competência para saber se um Deputado pode fazer uma proposta de alteração a um regulamento, é a si que compete dizer se pode ou não. O senhor Primeiro Secretário também é jurista ilustre e também poderá dizer. De forma a aquilo que nós hoje já ouvimos e fica registado em acta, é que o Senhor Presidente vai, no tal veremos no futuro, vai consignar as queixas dos senhores moradores. ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a quem eu me devo dirigir e peticionar, com certeza que vai responder atempadamente ao público ----------

--- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** que referiu, "inscrevi-me sem ter a noção desta última intervenção prévia, da líder da bancada do Partido Socialista, contudo, o que me parece, independentemente da forma como fazer aqui a correcção, há algo que é inegável, é que houve aqui algum consenso, penso que poderei dizer isto com verdade, no sentido de as pretensões dos moradores serem atendidas, isto parece-me consensual e nesse sentido o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a Câmara deve dizer se considera aquilo que eu estou a dizer aceitável e que encontrará as formas de atender essa reivindicação que nos parece justa, obrigado". ----------

--- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso,** que proferiu, "aproveito para agradecer as intervenções feitas no sentido de esclarecer e também os contributos entretanto recolhidos. Devo dizer que esta matéria e no que diz respeito ao Regulamento Interno e esta revisão tem melhorias tão significativas para o comum dos cidadãos, dos residentes e dos habitantes de Arganil, que adiar isto por mais tempo, seria estar a prestar um mau serviço ao Concelho, até pelas inúmeras sugestões, criticas que conduziram efectivamente á necessidade desta alteração. ----------

--- Eu estou certo e por isso penso que o Executivo se comprometerá nisso, de arranjar uma solução que permita responder às expectativas dos moradores que aqui vieram fazer estas sugestões e uma maneira que sirva efectivamente um desígnio, que +é dar-lhe resposta aquilo que eles pretendem mas também possibilitar que o Município consiga ter alguma gestão e regra sobre esta utilização e eu penso que também é um dos assuntos que está em causa. Portanto certo disso e o Senhor Presidente confirma que irá analisar a situação, iria colocar á votação esta alteração. ----------

--- Após feitos todos os esclarecimentos, e não havendo mais pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação o ponto número cinco tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra do Senhor Deputado António João Lopes. ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ---------- -----

7)-Apreciação e votação da Adenda ao Contrato-programa nº25/2015 celebrado com a freguesia do Piódão.----------

--- Não havendo pedidos de intervenção, o **Senhor Presidente da Assembleia,** colocou à votação o ponto número sete, tendo sido aprovado por unanimidade. ---------- ----------

------- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. ---------- -----

8)-Para Conhecimento – Listagem de Contratos plurianuais celebrados entre 08 de Junho de 2016 e 10 de Agosto de 2016 no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais – alínea c), do nº1 do artº6º da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua atual redação (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso). ----------

--- Não houve registos de pedidos de intervenção.----------

9)-Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.----------

------ Não houve registos de pedidos de intervenção. ----------

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, agradecendo a todos os presentes, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, executivo, também aos elementos do stafe do Município e à Imprensa que aqui estiveram desejando um bom-fim-de-semana, e assim declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino.----------

ANEXOS

geral

De: geral
Enviado: 23 de agosto de 2016 11:38
Para: avelinopedroso@sapo.pt
Cc: agc1942@gmail.com
Assunto: FW: Propostas para a AM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 73 DATA 23 AG.

Geral
Tel: 235200150
geral@cm-arganil.pt

Município de Arganil
Praça Simões Dias, Apartado 10, 3304-954 ARGANIL
Tel: 235 200 150 Fax: 235 200 158
geral@cm-arganil.pt

De: antonio joao lopes [mailto:ant.joao.lopes@sapo.pt]
Enviada: 23 de agosto de 2016 11:20
Para: geral <geral@cm-arganil.pt>
Assunto: Propostas para a AM

A Mesa da Assembleia Municipal:

1- Proponho que seja aberto um concurso para dinamização da vida económica, social e de recuperação urbanística das povoações de Vila Cova do Alva e Esculca.
2- Este concurso pode ser incluído no próximo Plano para 2017 e destina-se a Gabinetes de Arquitetura/Engenharia/Ordenamento do Território
3- Serão estabelecidos prémios a definir para os três primeiros classificados.
4- No debate a realizar a AM definirá os condicionalismos.

Solicito que esta proposta seja distribuída a todas as posições políticas para maior alcance e lhe seja atribuído tempo de debate na próxima AM

Com os melhores cumprimentos

Antonio João Lopes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 74 DATA 23/8

Gabinete da Presidência

De: Gabinete da Presidência
Enviado: 23 de agosto de 2016 12:09
Para: avelinopedroso@sapo.pt
Assunto: FW: Assembleia Municipal

Gabinete da Presidência
Tel: 235200150
gabinete.presidencia@cm-arganil.pt

Município de Arganil
Praça Simões Dias, Apartado 10, 3304-954 ARGANIL
Tel: 235 200 150 Fax: 235 200 158
geral@cm-arganil.pt

De: Ana Rita Gonçalves [mailto:ar_coutinho@hotmail.com]
Enviada: 23 de agosto de 2016 11:45
Para: Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@cm-arganil.pt>
Assunto: Assembleia Municipal

Ex.mo Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Arganil
Dr. Avelino Pedroso

Venho pela presente, informar que por motivos pessoais, não poderei assegurar as minhas funções como membro eleito da Assembleia Municipal de Arganil, na próxima assembleia Municipal, agendada para dia 03 de setembro de 2016, pelo que venho requerer a Vª Exa., que se digne a proceder à minha substituição pelo próximo elemento não eleito da lista do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Arganil.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Rita Gonçalves

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 45 DATA 24 Ag.

Gabinete da Presidência

De: Gabinete da Presidência
Enviado: 24 de agosto de 2016 11:05
Para: avelinopedroso@sapo.pt
Assunto: FW: Justificação de falta à Assembleia Municipal

Importância: Alta

Gabinete da Presidência
Tel: 235200150
gabinete.presidencia@cm-arganil.pt

Município de Arganil
Praça Simões Dias, Apartado 10, 3304-954 ARGANIL
Tel: 235 200 150 Fax: 235 200 158
geral@cm-arganil.pt

De: Catarina Oliveira [mailto:catarina.oliveira@vumba.pt]
Enviada: 24 de agosto de 2016 10:24
Para: Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@cm-arganil.pt>
Cc: 'Patrick Dias da Cunha' <pdacunha@vumba.pt>
Assunto: Justificação de falta à Assembleia Municipal
Importância: Alta

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Avelino Pedroso,

A pedido do membro da Assembleia Municipal de Arganil, Dr. Patrick Dias da Cunha, venho por este meio solicitar a sua substituição na próxima reunião da Assembleia Municipal - agendada para dia 3 de Setembro de 2016 - ao abrigo do disposto no artigo nº 53º, nº 2, do Regimento da Assembleia Municipal, devido ao facto de se encontrar fora do País.

Com os melhores cumprimentos

Catarina Oliveira
Vumba - Exploração Florestal, Agro-Pecuária e Turismo, SA

R. Borges Carneiro, nº 18 - 5º Esq.
1200-619 Lisboa
Tlf: 211 956 343
catarina.oliveira@vumba.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
DATA 26 Ago

Gabinete da Presidência

De: Freguesia de Celavisa <jfcelavisa@gmail.com>
Enviado: 26 de agosto de 2016 11:20
Para: Gabinete da Presidência
Assunto: Re: Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Arganil
Dr. Avelino Pedroso

Venho por este meio informar que, por motivos de ordem pessoal, não poderei estar presente na sessão da Assembleia Municipal a realizar a 3 de setembro de 2016.

Sem outro assunto de momento, com os mais respeitosos cumprimentos.

Maria do Rosário Oliveira

No dia 19 de agosto de 2016 às 17:55, Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@cm-arganil.pt> escreveu:

Ex.mo(a) Senhor(a)
Membro da Assembleia Municipal de Arganil

Junto se envia a convocatória, e documentação de apoio, para a sessão da Assembleia Municipal a realizar dia 3 de Setembro, às 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município,

Mais se informa que a mesma seguiu via CTT .

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso.

ARGANIL Município

Gabinete da Presidência
Tel: 235200150
gabinete.presidencia@cm-arganil.pt

Município de Arganil
Praça Simões Dias, Apartado 10, 3304-954 ARGANIL
Tel: 235 200 150 Fax: 235 200 158
geral@cm-arganil.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 22 DATA 29 AG.

Gabinete da Presidência

De: elisabete oliveira <elisabetesimoesoliveira@gmail.com>
Enviado: 29 de agosto de 2016 10:20
Para: Gabinete da Presidência
Assunto: Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Arganil,

Dr. Avelino Pedroso,

Venho por este meio, informar a Vossa Ex.ª que, por motivos de ordem pessoal, não me é de todo possível comparecer na sessão da Assembleia Municipal, do próximo dia 03 de Setembro, pelo que solicito a minha substituição.

Desejando a todos uma boa sessão de trabalho, apresentando os meus melhores cumprimentos.

A Deputada Municipal,

Elisabete Simões Oliveira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 72 DATA 29/8

geral

De: Mario Pereira <mario.pereira@ahresp.com>
Enviado: 29 de agosto de 2016 17:40
Para: geral

Ex.mo Senhor,

Presidente da Assembleia Municipal de Arganil

Lamento não estar presente na próxima Assembleia por motivos de agenda e devido ao facto de ter anteriormente assumido compromissos.

Com os melhores cumprimentos

Mário Pereira Gonçalves

AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
Av. Duque D´Ávila, nº 75 - 1049-011 Lisboa – Portugal

T: 21 352 70 60 | F: 21 354 94 28

Email: ahresp@ahresp.com

Sites: ahresp.com - bue.pt - facebook.com/ahresp - facebook.com/bue.org.pt

AVISO LEGAL
Esta mensagem contém informação abrangida por sigilo ou confidencialidade e é propriedade da AHRESP®.
A informação presente nesta mensagem, bem como em qualquer dos seus anexos é confidencial e destinada exclusivamente ao(s) destinatário(s). Qualquer utilização desta informação que não esteja de acordo com o seu objectivo, qualquer disseminação ou divulgação, total ou parcial, é proibida excepto se formalmente aprovada. A Internet não garante a integridade desta mensagem, a qual poderá ter sido interceptada, corrompida, perdida, atrasada ou acrescida de vírus. Assim, a AHRESP não se responsabiliza pela mensagem se modificada.

DISCLAIMER
The information in this e-mail and in any attachments is confidential and intended exclusively for the named addressee(s). Any use of this information not in accordance with its purpose, ant dissemination or disclosure, either whole or partial, is prohibited except if formally approved. The internet cannot guarantee the integrity of this message, as it could be intercepted, corrupted, lost, destroyed, arrive late or incomplete or have viruses added to it. AHRESP will not therefore be liable for the message if modified.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 79 DATA 01/09/

Gabinete da Presidência

De: rita marques <ritamarques10@hotmail.com>
Enviado: 31 de agosto de 2016 20:07
Para: Gabinete da Presidência
Assunto: RE: Assembleia Municipal

Boa tarde,

Por motivos de ordem pessoal, não poderei estar presente na próxima assembleia municipal a realizar-se dia 3 de setembro. Peço por isso a minha substituição nesse mesmo dia.

Com os melhores cumprimentos
Rita Marques

De: Gabinete da Presidência
Enviado: 19 de agosto de 2016 17:57
Para: geral
Assunto: Assembleia Municipal

Ex.mo(a) Senhor(a)
Membro da Assembleia Municipal de Arganil

Junto se envia a convocatória, e documentação de apoio, para a sessão da Assembleia Municipal a realizar dia 3 de Setembro, às 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município,

Mais se informa que a mesma seguiu via CTT .

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso.

ARGANIL Município

Gabinete da Presidência
Tel: 235200150
gabinete.presidencia@cm-arganil.pt

Município de Arganil
Praça Simões Dias, Apartado 10, 3304-954 ARGANIL
Tel: 235 200 150 Fax: 235 200 158
geral@cm-arganil.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 23 DATA 01 Set.

Leonel da Conceição Costa

3300-450 Secarias

Ex.mo Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Arganil

3304-954 Arganil

31.08.2016

Ex.mo Senhor Presidente

Informo V.ª Ex.ª que por motivos pessoais, não me é possível estar presente na próxima Sessão da Assembleia Municipal, realizar no dia 03 de setembro de 2016.

Proponho em minha substituição o Senhor Rodrigo Fernando Gouveia Oliveira. Atestado junto

Com os melhores cumprimentos.